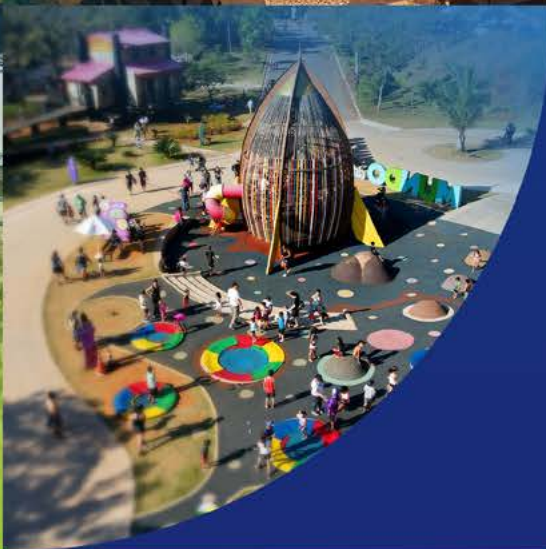
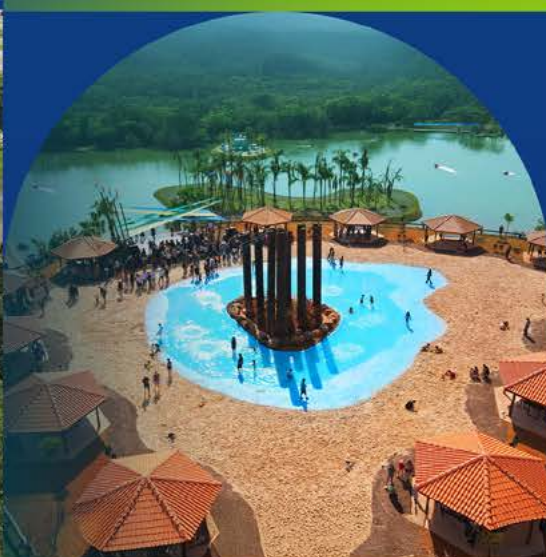




RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório	04
Mensagem da Presidência	05

2. A DAE JUNDIAÍ

Nossa identidade	06
Destaques DAE	09
Reconhecimentos	12
Materialidade	14
Estratégia para o futuro	16

3. GOVERNANÇA

Governança corporativa	18
Ética, integridade e conformidade	28
Gestão de riscos	31
Compromissos institucionais	33

4. GESTÃO OPERACIONAL

Acesso ao saneamento	34
Qualidade e segurança da água	36
Controle de perdas	38
Novos investimentos	41

5. COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Proteção dos mananciais	46
Biodiversidade	48
Gestão de resíduos	50
Energia	53
Emissões de gases de efeito estufa	56

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados financeiros	58
------------------------	----

7. RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

Gestão de pessoas	62
Relação com clientes	67
Relacionamento com a comunidade	70

8. SUMÁRIO GRI

74



1 APRESENTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3, 2-14

A DAE Jundiaí, reafirmando seu compromisso em promover o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e o bem-estar social, em equilíbrio com seu crescimento econômico, apresenta o Relatório de Sustentabilidade 2024.

Em sua quinta edição, o Relatório destaca os avanços na estratégia ESG (Ambiental, Social e Governança), apresentando as ações, investimentos e resultados obtidos ao longo do ano-base de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O período abrangido segue o mesmo período do relatório financeiro da empresa, reforçando a integração entre gestão e sustentabilidade.

O Relatório Anual de Sustentabilidade considera os temas materiais levantados no ano de 2021, fornecendo dados que destacam a evolução da empresa e possibilitam a comparação com as edições anteriores. O conteúdo apresentado neste documento foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI Standards), e demonstra as contribuições da DAE para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Todas as correções e reformulações relacionadas ao relatório do ano anterior serão apresentadas e esclarecidas ao longo deste material.

A validação do Relatório de Sustentabilidade é realizada pela Diretoria Executiva e posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração da empresa, assegurando sua credibilidade e aderência às diretrizes institucionais. Esta e todas as edições anteriores do Relatório estão disponíveis para o público no site da DAE.

Para dúvidas e sugestões sobre o relatório, a DAE está disponível pelo e-mail: sustentabilidade@daejudiai.com.br.





MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

Em um cenário cada vez mais desafiador para a gestão dos recursos naturais, a DAE Jundiá reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, colocando a proteção ambiental como um dos temas centrais de sua atuação. Em 2024, a empresa avançou de forma decisiva nas frentes de preservação dos mananciais, gestão de resíduos, eficiência energética e proteção da biodiversidade, fortalecendo seu papel como referência nacional em saneamento.

Neste quinto Relatório de Sustentabilidade, destacamos conquistas significativas, como a ampliação do Espaço das Águas, no Mundo das Crianças, a expansão das áreas de proteção no entorno da represa, o fortalecimento das ações de fiscalização e a continuidade do programa de recuperação ambiental em áreas de mananciais. A implantação de novas estações de monitoramento da qualidade da água e o peixamento das represas demonstram a atenção à saúde dos ecossistemas e ao equilíbrio da biodiversidade.

Ao mesmo tempo, a DAE manteve a excelência nos serviços de

saneamento. Atualmente, 98,57% da cidade é atendida com redes de água e 96,56% com redes de esgoto, sendo 100% do esgoto coletado na cidade tratado. Em 2024, foram entregues ainda dois novos reservatórios de água tratada, ampliando para 60 o total de unidades em operação e atingindo a marca de 85 milhões de litros de água tratada reservada em todo o município.

Reafirmando seu compromisso com o tratamento e distribuição da água, as Estações de Tratamento de Água da DAE do Anhangabaú, do Eloy Chaves e Pacaembu conquistaram a Certificação ISO 9001:2015, que define um modelo de gestão de qualidade de padrão internacional.

Com foco no reforço do abastecimento, a DAE deu início em 2024 às obras de uma nova adutora. Além de realizar o remanejamento de 21km de redes de água. Essas ações fortalecem e modernizam o sistema de abastecimento da cidade, diminuindo as ocorrências de manutenção e os índices de perdas.

Paralelamente, a DAE deu importantes passos em sua estratégia ESG, com a elaboração do Plano Estratégico ESG – em parceria com a Fundação Instituto de Administração – que irá consolidar as diretrizes da empresa para os próximos cinco anos, com foco em metas concretas, inovação e diálogo permanente com os stakeholders.

A qualidade dos serviços prestados reflete nos alcances da empresa. Pelo segundo ano consecutivo a DAE conquistou o rating de crédito corporativo “brAA” em uma avaliação feita por uma agência classificadora de risco de crédito, a Austin Rating. A classificação é resultado do bom desempenho financeiro obtido em 2023, com destaque para melhora nos indicadores de rentabilidade, endividamento, custos e capacidade de pagamento.

Os resultados operacionais e financeiros apresentados ao longo deste relatório comprovam que é possível crescer com responsabilidade, aliando eficiência à preservação ambiental.

A DAE JUNDIAÍ

NOSSA IDENTIDADE

GRI 2-1, 2-6

A DAE S/A Água e Esgoto (DAE Jundiaí) é uma empresa de economia mista de capital fechado, cujo principal acionista é a Prefeitura Municipal de Jundiaí, detendo mais de 99% das ações. Criada pela Lei Municipal nº 5.307/1999, a empresa foi posteriormente adequada às diretrizes da Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), garantindo maior transparência e governança na prestação dos serviços.

Com sua sede administrativa localizada na Av. Alexandre Ludke, 1.500, Vila Bandeirantes, Jundiaí – SP, a DAE é responsável pela distribuição de água potável e pelo esgotamento sanitário de Jundiaí, atendendo a uma população urbana e rural com elevados índices de cobertura. Desde 2014, seus serviços são regulados pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ), assegurando a conformidade das operações com as normas do setor.

Todas as atividades da empresa seguem o planejamento estabelecido no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), alinhado às diretrizes da Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece a Política Nacional de Saneamento. O PMSB foi instituído pela Lei Municipal nº 8.881/2017, garantindo uma abordagem integrada para a gestão dos serviços de saneamento no município.

Além da gestão hídrica e sanitária, a DAE desempenha um papel fundamental na proteção dos recursos naturais e na ocupação ordenada do solo. Em conformidade com a Lei Municipal nº 2.405/1980, a empresa é responsável pelo controle e preservação dos mananciais. Também administra o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças, espaços criados para garantir a proteção do entorno da represa de abastecimento e promover lazer, bem-estar e educação ambiental para a população.





MISSÃO

Alcançar a excelência na prestação de serviços, garantindo sua universalização e a satisfação da sociedade, revertendo os resultados em saneamento, proteção aos mananciais e ao meio ambiente.

VISÃO

Ser reconhecida nacionalmente como uma empresa eficiente na prestação de serviços.

VALORES

Foco no cliente, valorização e crescimento profissional, modernidade e inovação, comprometimento com a eficácia, ética e transparência, responsabilidade socioambiental.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



SUSTENTABILIDADE

Compromisso com ações harmônicas nos campos econômico, social e ambiental, com vistas a fomentar o valor agregado dos serviços prestados.



UNIVERSALIZAÇÃO

Pacto para que todos os cidadãos de Jundiaí tenham água de qualidade em suas residências e que o sistema de tratamento a devolva aos rios reciclada de acordo os melhores parâmetros estabelecidos.



PERENIDADE

Alinhamento da visão de longo prazo com execução de ações e projetos imediatos, que tragam segurança hídrica e serviços de excelência para a população, comércio, serviço e indústria.



TRANSPARÊNCIA

Princípio norteador da gestão pública que, junto com eficiência e eficácia, trarão evidentes ganhos para a empresa, seus colaboradores e a população jundiaíense.



INOVAÇÃO

Utilização de tecnologias e ferramentas de vanguarda para uma prestação de serviço de excelência, permitindo e garantindo o monitoramento das atividades cujos resultados tragam orientação e balizamento para mitigação e propostas para a solução de problemas, garantindo a perfeita readequação de rotas.

DESTAQUES DAE

NÚMEROS DE
ECONOMIA DE ÁGUA

+2,76% em
relação
a 2023

NÚMEROS DE
ECONOMIA DE ESGOTO

+2,99% em
relação
a 2023

Atendimento
urbano de água*

99,68%

Atendimento
urbano de esgoto*

98,27%

Índice de tratamento
de esgoto*

100%

Atendimento
total de água*

98,57%

Índice de coleta
de esgoto*

90,30%

EBITDA

102.988

Lucro líquido
aumentou

34,84%
em relação a 2023

ELABORAÇÃO
DO PLANO
ESTRATÉGICO ESG

CERTIFICAÇÃO
ISO 9001:2015
NAS ETAS

Atendimento
total de esgoto*

96,56%

*Nota: indicadores calculados conforme metodologia do SINISA, referentes ao ano de 2024. Ver capítulo 4. Gestão Operacional para mais detalhes.

LINHA DO TEMPO

1899

ÁGUA

Inauguração do primeiro reservatório de distribuição de água, no Anhangabaú.

1910

SERVIÇO

O serviço de abastecimento de água é municipalizado.

1969

ETA-A E DAE

Inaugurada a Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú. A Diretoria de Águas e Esgotos se torna autarquia municipal, criando o DAE, Departamento de Água e Esgoto.

1996

ESGOTO

Assinado o contrato de concessão para o tratamento de esgotos da cidade pela Companhia de Saneamento de Jundiaí - CSJ.

1904

ESGOTO

São iniciadas as obras de coleta de esgoto.

1953

CAPTAÇÃO

Inaugurado o serviço de captação e tratamento de água da represa do rio Jundiaí Mirim e a Estação de Tratamento de Água da Vila Leme.

1984

CERJU

Criação do Comitê de Estudos e Recuperação do rio Jundiaí, parceria entre Estado, Prefeitura de Jundiaí (representada pela DAE) e indústrias para despoluir a bacia do rio Jundiaí.





2024

1998

NOVA REPRESA

Construída ao longo da rodovia João Cereser, com a capacidade de reservação de 5,5 bilhões de litros de água bruta.

2004

PARQUE DA CIDADE

Com 500 mil m², foi construído para evitar a ocupação irregular e fazer a preservação no entorno da represa.

2019

MAIS ÁGUA

A capacidade da represa é ampliada e pode chegar até 9,3 bilhões de litros de água bruta.

CERTIFICAÇÃO

As três Estações de Tratamento de Água da DAE Jundiaí – Anhangabaú, Eloy Chaves e Poço Pacaembu – conquistaram a Certificação ISO 9001:2015, que define um modelo de gestão de qualidade de padrão internacional.

2000

DAE S/A

A DAE deixa de ser uma autarquia para tornar-se uma empresa de economia mista, a DAE S.A.

2017

RIO JUNDIAÍ

Consegue bom nível de despoluição de suas águas, sendo reclassificado da classe 4 para a classe 3.

2020

MUNDO

Inaugurado o Mundo das Crianças, uma extensão da área de preservação da represa. Possui 170 mil m².

RECONHECIMENTOS



PRÊMIO “SUA GOTA FAZ A DIFERENÇA 2024”

Em parceria com a DAE, alunos da rede municipal de ensino de Jundiaí foram premiados no concurso “Sua Gota Faz a Diferença 2024”, do Projeto Gota D’Água, promovido pelo Consórcio PCJ. Com tema “Resiliência Hídrica e Justiça Climática”, o concurso busca intensificar as ações de educação ambiental voltadas à gestão da água junto às escolas e comunidades.

PRÊMIO ARES-PCJ

A DAE Jundiaí foi premiada, pela segunda vez, pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ) por estar na categoria “Top 10”. A iniciativa integra o 3º ciclo da metodologia “Acertar”, promovida pela Agência para auditar e certificar as informações fornecidas ao Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS). A premiação se deve à qualidade das informações obtidas nos eixos “confiança” e “exatidão”.





RATING CORPORATIVO – brAA

Pelo segundo ano consecutivo, a DAE Jundiaí conquistou o *rating* de crédito corporativo “brAA” em uma avaliação feita por uma agência classificadora de risco de crédito, a Austin Rating. A classificação é resultado dos bons resultados financeiros obtidos em 2023, com destaque para melhora nos indicadores de rentabilidade, endividamento, custos e capacidade de pagamento.



CERTIFICAÇÕES

CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – REQUISITOS

As Estações de Tratamento de Água da DAE do Anhangabaú, do Eloy Chaves e Pacaembu conquistaram a Certificação ISO 90001:2015, que define um modelo de gestão de qualidade de padrão internacional.

CERTIFICAÇÃO ISO/IEC 17025

O Laboratório de Controle de Qualidade da DAE possui a Certificação ISO/IEC 17025. O certificado, obtido em 2021, confirma a competência técnica, a imparcialidade e a precisão dos resultados realizados pela DAE, garantindo a qualidade da água consumida no município.

MATERIALIDADE

GRI 3-1

A materialidade é um dos processos essenciais para a definição dos temas mais relevantes para a gestão e para o direcionamento estratégico da DAE Jundiaí, considerando seus impactos sociais, econômicos e ambientais. Os temas definidos refletem as questões mais significativas para a empresa e direcionam as decisões dos stakeholders.

Os temas materiais apresentados no relatório foram definidos a partir do exercício de materialidade realizado em 2021, que incluiu entrevistas com a alta liderança e consulta com representantes dos stakeholders. As nomenclaturas dos temas materiais passaram por readequações no Relatório de Sustentabilidade 2023, garantindo maior clareza e entendimento dos temas prioritários para a empresa.



TEMAS MATERIAIS GRI 3-2

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO DO TEMA	CONTEÚDOS GRI	ODS CORRELACIONADOS
Universalização dos serviços de saneamento*	Ações e investimento visando ao acesso universal à água potável e ao esgotamento sanitário no município.	Sem correspondência direta	ODS 3, 6
Desempenho econômico-financeiro	Garantia de atendimento com excelência às necessidades de saneamento básico do município.	201-1, 201-2	ODS 8, 16
Eficiência das operações*	Ações para controle de perdas e eficiência energética e operacional.	302-1, 302-3	ODS 11, 12
Gestão da água e segurança hídrica	Gestão dos recursos hídricos para garantia da conservação da água e corpos hídricos, em quantidade e em qualidade.	303-1, 303-2	ODS 6
Impacto e proteção ambiental*	Gestão do meio ambiente, incluindo a preservação da biodiversidade, a proteção dos mananciais e a gestão de resíduos.	304-1, 304-2, 304-3, 304-4	ODS 13, 15
Estratégia climática	Priorização de ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.	305-1, 305-2, 305-3, 305-4	ODS 13
Relacionamento com a comunidade	Ações de engajamento da comunidade local, diagnósticos participativos e programas de desenvolvimento e educação ambiental.	203-1, 413-1	ODS 4, 10
Novos negócios e serviços*	Investimentos em novos negócios e serviços a fim de aumentar a capacidade de adaptação a novos cenários e tendências de mercados.	Sem correspondência direta	ODS 6, 7, 9, 13

*Nota: possui indicadores próprios

NOVO EXERCÍCIO DE MATERIALIDADE GRI 2-29, 413-1

No segundo semestre de 2024, a DAE deu início a um processo de análise de materialidade, visando à atualização dos temas mais relevantes e estratégicos para a empresa. Esse processo tem como foco a identificação dos impactos ambientais, sociais, econômicos e de governança mais significativos, garantindo que a atuação da empresa esteja cada vez mais alinhada com as expectativas de seus stakeholders.

O objetivo desse trabalho é fortalecer a estratégia da organização, direcionando os esforços da DAE para áreas mais relevantes e que beneficiem tanto a organização quanto a sociedade. Os resultados dessa nova materialidade serão integrados às futuras edições do Relatório de Sustentabilidade.

ESTRATÉGIA PARA O FUTURO

GRI 2-29, 413-1

A DAE Jundiaí tem avançado, de forma contínua, na implementação de práticas responsáveis de sustentabilidade e governança, reforçando seu compromisso com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança). Desde 2023, a empresa vem estruturando suas bases para esse desenvolvimento.

Entre as ações já implementadas estão a criação do Comitê ESG e a adesão ao Pacto Global da ONU, além de capacitações sobre ESG e Compras Verdes.

Buscando fortalecer seu compromisso com a sustentabilidade e estruturar sua atuação para os próximos anos, a DAE iniciou, no segundo semestre de 2024, o processo de elaboração de seu Plano Estratégico ESG. O projeto visa estabelecer diretrizes e metas concretas para garantir uma gestão cada vez mais responsável e sustentável, promovendo benefícios tanto para a companhia quanto para suas partes interessadas.

O projeto foi conduzido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) de forma metodologicamente rigorosa e altamente participativa, envolvendo mais de 50 entrevistas individuais, 520 questionários aplicados aos colaboradores diretos e indiretos, seis oficinas de escuta com stakeholders e três workshops focados na construção da matriz de materialidade. Além disso, foram analisados dezenas de documentos internos e ministradas oficinas e reuniões para a construção do Plano. Inúmeros profissionais da empresa – diretos e indiretos – participaram deste esforço.

A metodologia buscou ser participativa para que o Plano pudesse representar as efetivas aspirações dos públicos da DAE Jundiaí. As fases principais do projeto foram:





DIAGNÓSTICO E
AVALIAÇÃO DO NÍVEL
DE MATURIDADE ESG



AUSCULTAÇÃO
COM
STAKEHOLDERS



ELABORAÇÃO
DA MATRIZ DE
MATERIALIDADE



ELABORAÇÃO
DO PLANO
ESTRATÉGICO ESG

A CONCLUSÃO DO PLANO ESTRATÉGICO ESG ESTÁ
PREVISTA PARA 2025, QUANDO SERÃO FORMALIZADOS OS
COMPROMISSOS E METAS QUE NORTEARÃO A EMPRESA
PELOS PRÓXIMOS CINCO ANOS.

3 GOVERNANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A DAE implantou, nos últimos anos, seu modelo de governança corporativa, visando se adequar aos novos normativos e modernizar seus mecanismos de gestão. Tais medidas buscam trazer progressos para o aprimoramento de sua governança, proporcionando pilares sólidos para seu desenvolvimento.

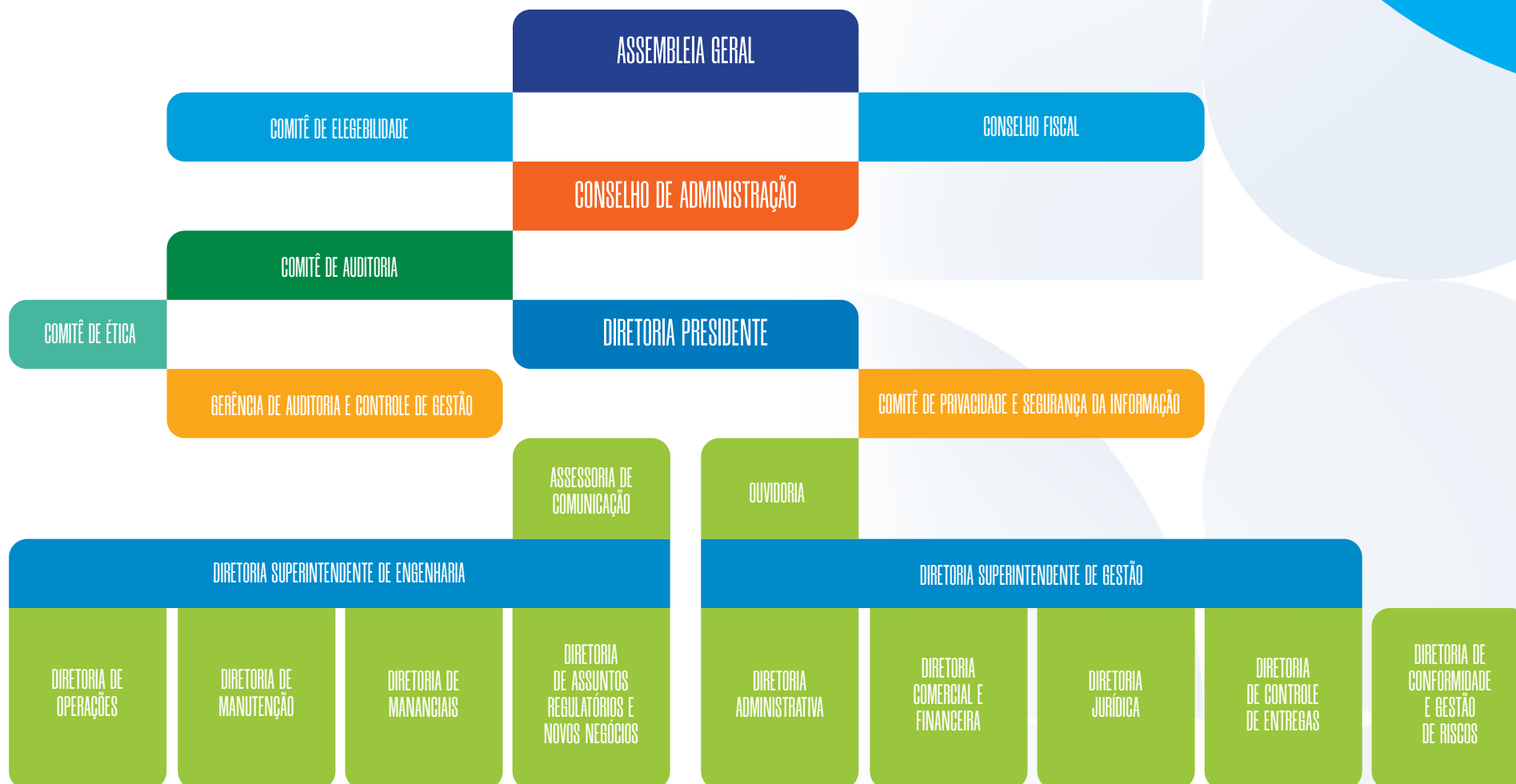
Em conformidade com os princípios da administração pública, especialmente o da legalidade, a nomeação e seleção dos membros da governança da DAE seguem critérios rigorosos para assegurar a eficácia da gestão e o alinhamento com os objetivos e valores da empresa. Esses critérios garantem que o órgão de governança tenha a capacidade de conduzir a DAE de forma responsável e estratégica, conforme estabelece o artigo 24 do Estatuto Social.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9

A Estrutura da Governança da DAE Jundiá é definida pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno Geral.



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Eduardo Santos Palhares

Felipe Oshiro

Fernando Ungaro

Luisa Cóstola Albuquerque

Messias Mercadante de Castro

Wagner Vieira Chachá

Walter da Costa e Silva Filho

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Diretor Presidente: *Walter da Costa e Silva Filho*

Diretor Superintendente de Engenharia: *Valter Maia*

Diretor Superintendente de Gestão: *Evandro Biancarelli*

Diretora Administrativa: *Claudia Santos Fagundes*

Diretora de Assuntos Regulatórios e Novos Negócios: *Ingrid Graziele Reis do Nascimento*

Diretor Comercial e Financeiro: *Benedito Pedro de Almeida Nogueira*

Diretora de Conformidade e Gestão de Riscos: *Helen Cappelletti de Lima*

Diretor de Controle de Entregas: *James Cesar Carrion*

Diretor Jurídico: *Célio Okumura Fernandes*

Diretor de Mananciais: *Martim de França Silveira Ribeiro*

Diretor de Manutenção: *João José Viveiros*

Diretor de Operações: *Alexandre Mariano Silva*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

14%
mulheres

86%
homens

29%
entre 30 e
50 anos

73%
acima de
50 anos

100%
brancos

DIRETORIA EXECUTIVA

31%
mulheres

69%
homens

62%
entre 30 e
50 anos

38%
acima de
50 anos

92%
brancos

8%
negros

ÓRGÃO	GOVERNANÇA – 2024		
	NÚMERO DE MEMBROS	MANDATO	FUNÇÃO
Assembleia Geral	8	2 anos	Órgão máximo responsável por deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da empresa.
Conselho de Administração	7	2 anos	Órgão de deliberação estratégica e colegiada responsável pela orientação superior da DAE.
Conselho Fiscal	3	2 anos	Órgão responsável por fiscalizar os atos da entidade no desempenho econômico, financeiro e orçamentário, observando o cumprimento dos deveres legais e estatutários, visando à proteção dos interesses da entidade.
Comitê de Auditoria	3	2 anos	Órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração.
Comitê de Elegibilidade	3	1 ano	Órgão opinativo responsável por auxiliar a Assembleia Geral na análise da documentação e a comprovação dos requisitos para composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria e dos comitês estatutários e na verificação da conformidade do processo de avaliação dos Administradores e dos Conselheiros Fiscais, e membros dos comitês estatutários.
Comitê de Ética	5	1 ano	Órgão auxiliar dos acionistas que verifica a conformidade da atuação da DAE com as regras previstas no Código de Conduta e Integridade e demais políticas internas e legais, das denúncias oriundas do Canal de Denúncias que se relacionem com as atitudes praticadas pelos servidores da DAE.
Diretoria	12	2 anos	Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular da DAE S/A em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

NOMEAÇÃO E SELEÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

GRI 2-10, 2-11

A Assembleia Geral é o mais alto órgão de governança da DAE Jundiá, tendo encerrado o exercício de 2024 com oito membros, todos acionistas. Dentre eles, um representa a Prefeitura Municipal de Jundiá (PMJ), enquanto os demais são pessoas físicas.

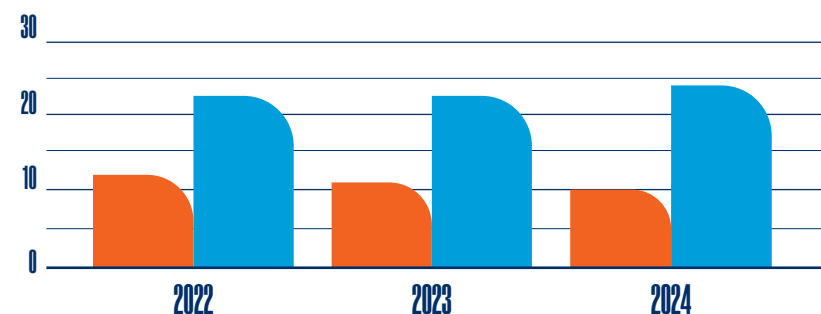
O Conselho de Administração, composto exclusivamente por acionistas, é formado por cidadãos com reputação íntegra e conhecimento notório, conforme os critérios estabelecidos pelo Estatuto Social da empresa. Além disso, conta com a participação de um representante dos empregados, que deve atender a todas as exigências previstas na legislação e no Estatuto da DAE para ocupar o cargo de conselheiro. O diretor-presidente da companhia também integra o Conselho, porém sem a possibilidade de acumular a função de presidente.

As reuniões ordinárias do Conselho de Administração ocorrem mensalmente e incluem, além dos temas deliberativos específicos de cada encontro, uma pauta informativa fixa com os principais assuntos estratégicos da empresa.

Já o Conselho Fiscal desempenha a função de fiscalizar a administração, sendo composto por três membros, incluindo pelo menos um indicado pelo ente controlador. Esse representante precisa, obrigatoriamente, ser um colaborador com vínculo permanente com a Administração Pública.

A estrutura de governança da DAE Jundiá também inclui os Comitês de Auditoria e de Ética, ambos nomeados pelo Conselho de Administração, além do Comitê de Elegibilidade, cujos integrantes são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Conselho de Administração	1	6	7
Conselho Fiscal	0	3	3
Comitê de Auditoria	1	2	3
Comitê de Elegibilidade	2	1	3
Comitê de Ética	3	2	5
Diretoria	3	9	12
TOTAL	10	23	33



Saiba mais sobre a estrutura administrativa da DAE Jundiá



CAPACITAÇÃO DA ALTA GOVERNANÇA

GRI 2-17

Os membros da alta governança da DAE Jundiaí recebem capacitações sobre o Código de Conduta e de Gerenciamento de Riscos Corporativos. Embora não tenham participado de treinamentos específicos sobre sustentabilidade em 2024, seus membros estiveram envolvidos em ações e decisões sobre a temática. Entre essas iniciativas estão o incentivo à cultura organizacional sustentável e a integração dos princípios de sustentabilidade ao planejamento estratégico da empresa.

Como parte do planejamento para 2025, a empresa espera promover capacitações específicas sobre sustentabilidade voltadas aos conselheiros, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre os riscos, oportunidades e impactos associados ao tema, além de fortalecer a atuação estratégica da governança frente aos compromissos assumidos pela DAE Jundiaí no âmbito ESG.

SUPERVISÃO DA GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 2-12, 2-13, 2-16

A alta governança desempenha um papel estratégico e essencial na supervisão da gestão dos impactos da organização, garantindo que práticas sustentáveis sejam incorporadas em todos os níveis da empresa. Sua atuação abrange desde a definição de compromissos públicos com o desenvolvimento sustentável até a implementação de políticas e estratégias alinhadas à missão, visão e valores da organização.



ENTRE AS RESPONSABILIDADES DA ALTA GOVERNANÇA, DESTACAM-SE:

› SUPERVISÃO DA DEVIDA DILIGÊNCIA:

para garantir uma atuação ética e sustentável, a governança é responsável por identificar, avaliar, mitigar e monitorar os impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Esse processo inclui o monitoramento contínuo das atividades empresariais, a adoção de práticas de integridade e a mitigação de riscos que possam comprometer a reputação da empresa ou causar danos socioambientais.

› DESENVOLVIMENTO, APROVAÇÃO E DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS E POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS:

a governança assegura que os princípios de sustentabilidade estejam integrados às diretrizes da organização, promovendo iniciativas de responsabilidade socioambiental, transparência e governança corporativa.

› ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS:

a alta governança mantém um diálogo constante com seus stakeholders para fortalecer os processos de diligência e aprimorar suas práticas. Esse engajamento ocorre por meio de reuniões estratégicas regulares (como as do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada), da atuação de consultorias e assessorias externas especializadas e da criação de comitês específicos, como o Comitê ESG, Comitê de Ética e Comitê de Auditoria. Além disso, pesquisas de satisfação são conduzidas periodicamente para captar as perspectivas dos stakeholders, permitindo ajustes estratégicos conforme necessário.



Por meio dessas ações, a alta governança compartilha a responsabilidade pela gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas com diretores, comissões, comitês, gerentes, lideranças etc. Esse processo é fundamental para garantir que a organização adote práticas sustentáveis e responsáveis, alinhadas com sua missão e objetivos estratégicos.

REMUNERAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A estrutura de remuneração dos administradores e dos órgãos estatutários da DAE é definida com base nas diretrizes estabelecidas pelo controlador, por meio da Assembleia Geral. Os conselheiros recebem uma remuneração mensal calculada como um percentual do salário do diretor-presidente da empresa: 20% para os integrantes do Conselho de Administração, 25% para os membros do Comitê de Auditoria e 10% para os do Conselho Fiscal.

A política de remuneração anual aplicada aos diretores, conselheiros e integrantes dos comitês segue as disposições do artigo 19, inciso VII, do Estatuto Social da DAE, cujo conteúdo está disponível no Portal da Transparência da empresa.

Vale destacar que os membros da alta governança não recebem qualquer remuneração atrelada aos

resultados obtidos ou baseada em mecanismos de reconhecimento por desempenho.

Em 2024, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE e a remuneração total anual média de todos os demais empregados foi de 4,23. Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os demais foi de 12,25.

Esse índice está diretamente relacionado a uma mudança normativa interna. Até outubro de 2023, a empresa seguia um regimento que limitava a remuneração dos empregados celetistas e estatutários ao teto municipal, equivalente ao subsídio do prefeito. Com a revogação da norma, os servidores

celetistas passaram a receber integralmente os valores devidos, sem a necessidade de ajustes para se enquadrarem no teto. A alteração, no entanto, não se aplica aos servidores estatutários, cujo limite salarial continua vinculado ao subsídio do prefeito, conforme disposto na Constituição Federal.

A revogação do limite permitiu que, a partir do último trimestre de 2023, os pagamentos fossem realizados de acordo com as previsões contratuais, refletindo na remuneração do período trabalhado em 2024. Desta forma, o índice de aumento percentual indicado corresponde ao pagamento de valores que anteriormente eram retidos em função do regimento da empresa.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL

REMUNERAÇÃO (R\$)	2022	2023	2024
Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE.	350.029	385.756	559.315
Remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).	113.515	127.613	132.301
Proporção	3,02	3,08	4,23

PROPORÇÃO DE AUMENTO PERCENTUAL

REMUNERAÇÃO	2023	2024
Aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE.	10,21%	44,99%
Aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).	12,42%	3,67%
Proporção	0,82	12,25

Nota: a metodologia considera as remunerações de todos os funcionários próprios e estagiários, sem diferenciação de regime trabalhista e jornada de trabalho. Para o cálculo da composição da remuneração, foram considerados salários, horas extras, gratificações de função, adicionais de salário (tempo de serviço e sexta parte), férias, 13º salário, limbo previdenciário, bolsa-estágio, descontos de faltas e atrasos, licença-maternidade (quinto e sexto mês) e indenizações (aviso prévio ou outro que houver).

ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26

A DAE Jundiaí tem a ética e a transparência como pilares do desenvolvimento de suas atividades, assegurando assim uma gestão responsável e alinhada aos padrões de governança. Para consolidar essa postura, a empresa segue um conjunto de normas e princípios que atendem à legislação e contribuem para uma cultura organizacional baseada na integridade.

Em sua estrutura de gestão, a DAE conta com uma diretoria de Conformidade e Gestão de Riscos (DCR), ligada diretamente à diretoria-Presidência, assegurando autonomia nas ações focadas em ética, conformidade e gestão de riscos.

Os compromissos da DAE com a ética e a integridade estão expressos em diversas políticas e documentos institucionais, entre eles:

- › **Política de Integridade**
- › **Política de Gestão de Riscos Corporativos**
- › **Política de Governança Corporativa**
- › **Código de Conduta e Integridade**
- › **Política de Divulgação de Informações Relevantes**
- › **Política de Porta-Vozes**
- › **Política de Transações com Partes Relacionadas**
- › **Matriz de Riscos Corporativos**

A DAE Jundiaí adota medidas rigorosas para prevenir e mitigar conflitos de interesse, garantindo que os interesses individuais não interfiram nas decisões e na integridade da empresa. O Código de Conduta e Integridade proíbe expressamente a participação de funcionários, administradores, temporários e terceiros em situações que possam gerar conflitos entre seus interesses pessoais e os da organização.

Para reforçar essa cultura de integridade, a DAE orienta seus colaboradores consultarem os normativos internos, especialmente ao Código de Conduta e Integridade, como forma de agir preventivamente. Caso haja qualquer suspeita ou violação dessas diretrizes, a empresa disponibiliza um Canal de Denúncias, pelo qual é possível relatar ocorrências de forma segura e confidencial.

Acesse o Código de Conduta e Integridade



PROGRAMA DE INTEGRIDADE

GRI 2-23, 2-24

O Programa de Integridade da DAE, também conhecido como Programa Boas Práticas, abrange um conjunto de ações e documentos voltados para o combate à corrupção e para a disseminação da cultura ética na empresa. O programa segue as diretrizes legais baseadas na Lei n. 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e na Lei n. 13.303/2016 (Lei das Estatais) e busca garantir a compreensão, a fixação e a aplicação das normas e dos princípios estabelecidos.

A DAE realiza periodicamente treinamentos com seus funcionários, reforçando as medidas de

controle e integridade para garantir que todos os stakeholders compreendam e estejam engajados nas políticas da empresa.

Entre os diversos treinamentos, destaca-se o Compliance Week, um evento anual que tem como objetivo conscientizar os empregados da DAE Jundiá sobre o Código de Conduta e Integridade da empresa, além de estimular comportamentos positivos e garantir a conformidade com os regulamentos. Em 2024, os treinamentos enfatizaram os benefícios de uma empresa pautada pela diversidade e inclusão.

Ainda durante a edição de 2024, foi lançado o 10º Pilar do Programa de Compliance, com foco em Diversidade e Inclusão. Também foram anunciados os novos Embaixadores do Programa, responsáveis por disseminar as diretrizes de ética e integridade dentro da organização.

Além dos embaixadores, alta administração da DAE (presidente e superintendentes) também é responsável por fomentar uma cultura de integridade dentro da organização (1º pilar do Programa de Integridade - Comprometimento da Alta Administração).

PILARES DO PROGRAMA



Comprometimento
da Alta Administração



Avaliação de Riscos



Código de Conduta e
Políticas de Integridade



Controles Internos



Treinamento e Comunicação



Canal de Denúncia



Investigações Internas



Due Diligence



Auditoria e Monitoramento



Diversidade e Inclusão

CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-16, 2-25

A empresa mantém um Canal de Denúncias, disponível 24 horas por dia, para o registro de denúncias sobre infrações ao Código de Conduta e Integridade da DAE, bem como descumprimentos de legislação por parte dos colaboradores. O canal pode ser acessado pela internet ou telefone, garantindo anonimato e sigilo aos denunciantes.

Todos os servidores, próprios e terceiros, fornecedores e público em geral podem acionar, a qualquer momento, o Canal de Denúncias, podendo anexar evidências como fotografias, vídeos, documentos ou demais arquivos que comprovem os indícios de procedência dos fatos relatados.

A manifestação pode ser registrada de forma anônima ou identificada e, para isso, há mecanismos de recebimento com a devida proteção à identidade do denunciante, mantendo o sigilo e o anonimato. Após a devida apuração preliminar realizada, e considerando o teor do relato registrado, bem como observado a existência de elementos mínimos e indicativos de veracidade, o relato é prosseguido pela apuração detalhada, realizada através do Comitê de Ética, que irá elaborar um relatório contendo sugestões de medidas a serem adotadas. Posteriormente, o caso é submetido para deliberação do Colegiado, composto pela presidência e superintendências da DAE.

A empresa mantém um rigoroso acompanhamento das denúncias recebidas, garantindo a investigação e resolução de todas as ocorrências reportadas. Em 2024, foram registradas 323 denúncias, com os seguintes desfechos:



A cada mês, a DAE elabora Relatórios de Denúncias, detalhando a quantidade, o andamento e a conclusão dos casos. Esses relatórios são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, permitindo o aprimoramento contínuo das ações de integridade.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-23

A gestão de riscos ocorre de forma estruturada, com a identificação, análise, avaliação e monitoramento contínuo. O mecanismo de identificação e controle de riscos segue os padrões da ISO 31.000:2018 e desde 2021 a DAE utiliza um software especializado para esse controle.

Em 2024, a empresa reforçou sua governança ao consolidar a reclassificação de riscos inicialmente considerados extremos para níveis mais baixos, resultado do aprimoramento das estratégias de mitigação.

O conjunto normativo da DAE e a Matriz de Riscos Corporativos são aprovados pela Diretoria Colegiada e, posteriormente, junto ao Conselho de Administração da empresa. Todos os documentos são disponibilizados na Intranet e no site da companhia.

NATUREZA DO RISCO



OPERACIONAL



ESTRATÉGICA



COMUM

PERFIL DO RISCO

- › Econômico
- › Infraestrutura
- › Produção
- › Propriedade

- › Social
- › Pessoas
- › Qualidade
- › Logística

- › Meio Ambiente
- › Processo
- › Financeiro
- › Político / Regulatório / Conformidade

- › Tecnológico
- › Reputação ou imagem

CONTROLE INTERNO

GRI 2-12, 2-13, 2-27

O Controle Interno da DAE Jundiaí desempenha um papel essencial na garantia da conformidade, eficiência operacional e mitigação de riscos, assegurando que a empresa atue de forma transparente e responsável. Em 2024, a atuação da área foi marcada por auditorias, fiscalizações e aprimoramento dos sistemas de gestão.

Ao longo do ano, a empresa realizou 11 auditorias internas, abrangendo áreas estratégicas da operação, além de ter passado por duas fiscalizações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), realizadas em maio e de agosto de 2024. Essas iniciativas permitiram avaliar e fortalecer a gestão de diferentes frentes operacionais e administrativas, garantindo a adequação às normativas vigentes.

Entre os temas abordados nas auditorias internas, destacam-se:

- › **Gastos com pessoal e despesas extraordinárias**
- › **Gestão de redução de perdas**
- › **Atendimento ao cliente (reclamações sobre recebimento de contas)**
- › **Serviços de reposição de calçadas**
- › **Gestão e atuação da Brigada de Incêndio**
- › **Sinalização de obras em campo**
- › **Treinamento e capacitação dos terceirizados da segurança patrimonial**
- › **Obras de engenharia, incluindo a construção da nova adutora**
- › **Obras de extensão, reforços e interligações de esgoto**
- › **Orçamento e Plano de Investimento (2023)**

A atuação do Controle Interno resultou na implementação de ações corretivas em processos que necessitavam de ajustes, demonstrando o compromisso da DAE com a transparência, a eficiência e a melhoria contínua. A identificação e correção de não conformidades reforçam a governança corporativa da empresa e fortalecem sua capacidade de prevenir riscos e otimizar recursos.

COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES

GRI 2-25, 2-26

A DAE mantém um sistema estruturado para a comunicação e gestão de preocupações cruciais, garantindo que impactos negativos reais ou potenciais sejam identificados e tratados com rapidez e eficiência. O Canal de Denúncias, junto com ferramentas de compliance e auditoria, permite que a empresa levante informações por meio de mecanismos formais de queixa e emita relatórios gerenciais ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria.

A gestão de riscos corporativos é reforçada por sistemas digitais de monitoramento, que incluem dashboards e alertas em tempo real, assegurando que qualquer problema seja prontamente identificado e comunicado à área responsável. Esses mecanismos garantem à alta governança total visibilidade sobre eventuais riscos, permitindo uma resposta ágil e eficaz.

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

GRI 2-28

Desde 2023, a DAE Jundiá é signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), comprometendo-se a incorporar em sua estratégia os Dez Princípios Universais – com foco nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção – e a desenvolver iniciativas que contribuam para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A empresa também mantém representação em fóruns estratégicos do setor de saneamento, sendo integrante ativa de conselhos e câmaras técnicas ligadas à gestão dos recursos hídricos e a preservação dos mananciais das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), como o Consórcio PCJ e Comitês PCJ. Além de fazer parte da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES).



4 GESTÃO OPERACIONAL

ACESSO AO SANEAMENTO

GRI 2-4, 2-6, 3-3, 303-1, 303-2

O abastecimento de água em Jundiaí é realizado, majoritariamente, a partir do rio Jundiaí Mirim, principal manancial da cidade. O rio deságua na represa de Acumulação e, de forma controlada, a água chega à represa de Captação, que é responsável por cerca de 95% da água que abastece o município. Em toda a sua extensão, o rio Jundiaí Mirim possui classificação de Classe 1, conforme definido pela legislação ambiental vigente. Isso significa que qualquer lançamento em suas águas deve atender a rigorosos padrões de qualidade, contribuindo para a sua preservação e sustentabilidade.

Além do Jundiaí Mirim, a DAE Jundiaí também realiza a captação de água do rio Atibaia, por meio da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) Atibaia, localizada em Itatiba. A água captada é transportada por adutora até o Ribeirão Pitangal, afluente do Jundiaí Mirim, e chega às represas de Acumulação e Captação, que margeiam o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças.

Os outros 5% do abastecimento são provenientes do Córrego Japi e do Ribeirão Ermida, que alimentam, respectivamente, as represas do Moisés e Padre Simplicio. A DAE também conta com uma captação subterrânea realizada pelo Poço Pacaembu.

A água captada é direcionada às Estações de Tratamento de Água (ETAs), operadas pela DAE Jundiaí. A principal unidade é a ETA Anhangabaú (ETA-A), responsável pelo tratamento de aproximadamente 91% da água produzida no município. Complementam esse sistema a ETA Eloy Chaves (ETA-EC), o Poço Pacaembu e a ETA-Industrial, esta última localizada nas proximidades da Represa de Captação e destinada ao atendimento do setor industrial, por meio de tratamento específico com foco na desinfecção.

No que se refere ao esgotamento sanitário, a DAE Jundiaí é responsável pelos serviços de coleta e afastamento do

esgoto gerado no município, além de operar parte das estruturas de tratamento. As Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) São José e Fernandes estão sob gestão da DAE e atendem principalmente a área rural do município, por meio do sistema de lodo ativado de fluxo intermitente, ampliando o acesso das comunidades locais ao saneamento adequado. As ETEs São José e Fernandes tratam cerca de 1,0% do esgoto gerado.

A maior parte do esgoto da cidade, no entanto, é tratada pela Estação de Tratamento de Esgoto Jundiaí (ETEJ), operada em regime de concessão desde 1996 pela Companhia Saneamento de Jundiaí (CSJ). Inaugurada em 1998, a ETEJ realiza tratamento aeróbio de 99% do esgoto coletado, com índice de remoção de 96% de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio). O lodo gerado é tratado por meio de compostagem termofílica, sendo transformado em fertilizante registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

ATENDIMENTO
TOTAL DE ÁGUA

98,57%

ATENDIMENTO
URBANO DE ÁGUA

99,68%

ATENDIMENTO
TOTAL DE ESGOTO

96,56%

ATENDIMENTO
URBANO DE ESGOTO

98,27%

ÍNDICE DE
TRATAMENTO
DE ESGOTO

100%

53.448.300 M³
de água produzida

2.066,95 KM
de rede de água

1.126,05 KM
de rede de esgoto

60 RESERVATÓRIOS
85.334 M³

Volume de esgoto coletado

33.913.463 M³

Volume de esgoto tratado

35.595.594 M³

Nota: os resultados observados nos indicadores de atendimento com abastecimento de água e esgotamento sanitário nesta edição do relatório refletem uma atualização metodológica adotada em nível nacional. Em abril de 2025, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Ambiental (SINISA) divulgou um novo glossário técnico, que estabelece critérios mais rigorosos e padronizados para o cálculo dos indicadores de atendimento.

A principal mudança está na forma de contabilização da população atendida. Enquanto o modelo anterior (utilizado pelo SNIS) considerava também estimativas de atendimento por soluções alternativas, o novo padrão do SINISA foca exclusivamente nos domicílios efetivamente conectados às redes formais de água e esgoto. Assim, os indicadores atualmente utilizados (IAG0001, IAG0002, IAG0003; IES0001, IES0002, IES0003) retratam de maneira mais precisa e uniforme a população atendida por infraestrutura regularizada.

Essa mudança contribui para a melhoria da qualidade dos dados, favorecendo análises mais consistentes e comparáveis em âmbito nacional. As variações identificadas em relação a ciclos anteriores decorrem, portanto, da nova abordagem técnica e não indicam necessariamente uma redução na abrangência dos serviços prestados pela DAE Jundiá, uma vez que mesmo com a exclusão das soluções alternativas dos novos cálculos, a empresa continua garantindo o fornecimento de água tratada e a coleta de esgoto àqueles que ainda não possuem conexão direta com as redes, por meio de soluções específicas e adaptadas. Essa atuação reafirma o compromisso da empresa com a universalização do saneamento e com a qualidade de vida da população.

QUALIDADE E SEGURANÇA DA ÁGUA

GRI 3-3, 303-1, 303-2

Acesse o Relatório
Anual de Qualidade
da Água



A DAE Jundiaí desempenha um papel essencial na garantia da qualidade da água fornecida à população. Por meio de rigorosos procedimentos de análise e monitoramento, assegura que a água atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente, garantindo a segurança do abastecimento e a preservação dos recursos hídricos.

Em 2024, foram realizadas 4.861 coletas e 39.878 análises de qualidade da água bruta, potável e efluentes, nenhuma inconformidade foi identificada.

A potabilidade da água tratada é avaliada conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto a qualidade da água bruta segue os parâmetros da Resolução CONAMA nº 357/2005 e suas atualizações. O

lançamento de efluentes é regulado pelo Decreto Estadual nº 8468/1976.

Desde 2021, o Laboratório de Controle de Qualidade da DAE Jundiaí conta com a certificação internacional ISO/IEC 17025. Essa norma técnica atesta a competência técnica, a imparcialidade e a precisão dos resultados realizados pelo laboratório, reforçando o compromisso da DAE com a qualidade da água fornecida à população.

Em 2024, a empresa avançou na implantação de novos módulos do sistema de gestão da qualidade, que integrará dados das Estações de Tratamento de Água (ETAs), permitindo maior otimização do processo e aprimoramento dos indicadores de qualidade.

SISTEMA DE MONITORAMENTO

A DAE Jundiáí conta com um sistema avançado de monitoramento da qualidade da água, que inclui estações hidrológicas equipadas com sondas para medição de parâmetros físico-químicos em tempo real. Esse monitoramento permite:

- › **Melhor detalhamento da evolução da qualidade das águas de Jundiáí;**
- › **Monitorar de forma permanente a qualidade dos principais mananciais da cidade, responsáveis pelo abastecimento de mais de 450.000 habitantes;**
- › **Determinar a carga poluidora e o desempenho de sistemas de tratamento industriais, inclusive detectando e caracterizando descargas clandestinas;**
- › **Subsidiar a aplicação de modelos matemáticos e o estabelecimento do balanço de cargas poluidoras nas bacias;**
- › **Aumentar a abrangência do controle de qualidade das águas de Jundiáí;**
- › **Fornecer subsídios para otimizar a operação dos sistemas de tratamento de água.**

A empresa deu início ao processo de aquisição de duas novas estações de monitoramento para complementar as oito já existentes, além da implantação de sensores de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) para avaliar a carga orgânica nos rios do município.

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA

O Plano de Segurança da Água (PSA) segue as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e tem como principal objetivo garantir que a água fornecida à população esteja dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente. Em 2024, avanços foram realizados na sistematização de documentos e procedimentos operacionais, aumentando a eficiência da gestão e prevenindo contaminações em todo o processo de abastecimento. Também foi iniciado o processo de contratação de uma auditoria externa para avaliar e aprimorar o Plano.

O PSA permite à empresa identificar e priorizar riscos ao longo de toda a cadeia de abastecimento, desde a captação no manancial até a entrega da água tratada ao consumidor. O plano também permite:

- › **Melhorar o conhecimento das partes interessadas sobre toda a cadeia de abastecimento de água e sua vulnerabilidade;**
- › **Melhorar a comunicação e colaboração entre os principais grupos de interessados e os responsáveis pela operação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) – os consumidores, as autoridades nacionais que lidam com saneamento, saúde e ambiente, bem como do setor privado;**
- › **Informar e priorizar as necessidades de melhorias de infraestrutura física e recursos como otimização na aplicação de produtos químicos, redução de perdas, otimização de gastos com energia elétrica;**
- › **Otimizar o processo de tratamento de água como um todo.**

CONTROLE DE PERDAS

GRI 2-4

A DAE Jundiaí tem investido, de forma contínua, em ações voltadas à redução e ao controle das perdas – aparentes e reais - de água no sistema de abastecimento. Esse trabalho é orientado pelo Plano de Gestão de Água e Energia (PGA&E), com foco na implementação de medidas que priorizem a conservação dos recursos hídricos.

Em 2024, o Índice de Perdas na Distribuição (IPD) foi de 26,4%, conforme a metodologia do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico

(SINISA), que substituiu a partir deste ano o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A redução de sete pontos percentuais no índice de perdas totais de água na distribuição foi resultado de dois fatores principais. O primeiro foi a atualização da metodologia de cálculo dos indicadores e das especificações das informações de saneamento. O segundo fator está relacionado à possibilidade prevista na metodologia do SINISA de considerar o fator de submedição dos hidrômetros no cálculo do

índice de perdas. Essa consideração foi embasada por um estudo técnico conduzido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) que, por meio da verificação do Balanço Hídrico, possibilitou uma mensuração mais precisa desse fator com base no banco de dados de aferição do Índice de Desempenho de Medição (IDM) dos hidrômetros retirados de campo.

O balanço hídrico do ano indicou os seguintes resultados:

META IPD:
25% ATÉ 2035

INDICADOR	2022	2023	2024
IPD (%)	31,9	33,4	26,4
Perdas físicas (L/lig.dia)	124,57	122,55	98,75
Perdas aparentes (L/lig.dia)	249,97	280,90	281,19

Nota: a nova metodologia apresentada pelo SINISA foi aplicada apenas para a geração dos indicadores de 2024. Os valores referentes aos anos 2022 e 2023 foram calculados conforme a metodologia do SNIS.

Em 2024, diversas ações estratégicas foram conduzidas com recursos próprios, provenientes da revisão tarifária, com o objetivo de reduzir perdas e aumentar a eficiência operacional do sistema:

- › **Auditoria técnica especializada no balanço hídrico:** foi contratado o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para realizar uma auditoria no processo de elaboração do balanço hídrico da DAE Jundiaí. A iniciativa avaliou as medições dos volumes de água produzida, tratada, distribuída e faturada, bem como os métodos e ferramentas utilizados para a quantificação das perdas físicas (como vazamentos e descargas) e aparentes (como fraudes e submedições). A metodologia utilizada foi baseada na matriz da International Water Association (IWA), referência adotada por empresas como a Sabesp. O trabalho fortalece a confiabilidade dos dados utilizados no combate às perdas e contribui para decisões mais assertivas na gestão do sistema.
- › **Revisão das bancadas de aferição de hidrômetros:** a bancada da Seção de Hidrometria passou por uma revisão completa, em conformidade com as novas portarias do IPEM/INMETRO. A atualização foi essencial para garantir a continuidade do serviço de aferição com precisão e confiabilidade. A ação também permitirá análises mais detalhadas sobre o desempenho dos hidrômetros, especialmente após o uso em campo.
- › **Projeto piloto com uso de inteligência artificial (IA):** foi iniciado um projeto piloto com tecnologia de IA aplicada ao controle de vazamentos, utilizando sensores, softwares de análise e algoritmos preditivos. A ferramenta possibilita a detecção precoce de padrões anômalos de consumo, apontando com mais precisão os locais com possíveis perdas e otimizando a atuação das equipes de manutenção.
- › **Pesquisa acústica de vazamentos não visíveis:** a pesquisa acústica é uma ação contínua e estratégica para identificar vazamentos ocultos. A intensificação dessas inspeções contribui para a rápida detecção de falhas na rede, reduzindo a reincidência e o volume de água desperdiçada.

Como resultado das ações, o IPT identificou oportunidades de melhoria em todo o sistema de medição da DAE, desde a macromedição — responsável pelo monitoramento dos volumes de água distribuída — até a micromedição, que registra o consumo dos usuários. A atualização das bancadas de aferição permitirá avaliar com mais precisão o Índice de Desempenho Metrológico (IDM) dos hidrômetros em uso, auxiliando na detecção de perdas aparentes e no aumento da eficiência da medição. Os impactos positivos dessas iniciativas devem ser percebidos a partir de 2025, especialmente com a intensificação das atividades de controle de vazamentos não visíveis.

MANUTENÇÕES

As equipes de manutenção da DAE Jundiaí são responsáveis por garantir a operação contínua e segura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município. Em 2024, as atividades executadas contemplaram ações corretivas, preventivas e estruturais, com foco na agilidade do atendimento e na qualidade dos serviços prestados.

Nas ocorrências relacionadas as redes de água, a DAE atua na identificação e reparo de vazamentos, substituição de registros e válvulas, reforma de ligações e trocas de redes deterioradas. Já nas manutenções de esgoto, as equipes realizam desobstruções de redes e poços de visitas (PVs), reparos de vazamento e obras de reforma ou remanejamento de trechos degradados.

Todas as demandas são recebidas através dos canais oficial da empresa, como a Central de Relacionamento – 0800 0133 155 -, ouvidoria e atendimento presencial, além da Central 156 da Prefeitura de Jundiaí.

ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO

Nos últimos anos, o serviço de manutenção da DAE tem atuado de forma descentralizada, buscando maior abrangência e agilidade de atendimento. Com cinco Unidade Regionais de Manutenção – Norte, Sul, Leste, Oeste e Central – o tempo de resposta da empresa é cada vez menor, graças a nova logística de deslocamento e proximidade com a ocorrência.

Com essa nova forma de atuação, a DAE otimizou e ampliou as ações de substituição dos antigos cavaletes pelas caixas padrão de ligação de água, que garantem maior segurança e acessibilidade às instalações. Em 2024, 1.606 unidades foram reformadas.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Manutenções
de água
em 2024

4.077
SERVIÇOS

Manutenções
de esgotos
em 2024

3.157
SERVIÇOS

Manutenções
de apoio
em 2024

8.908
SERVIÇOS

Limpeza
de fossa
em 2024

1.774
SERVIÇOS

Manutenções
preventivas de
esgotos em 2024

456 KM
APROXIMADAMENTE

NOVOS INVESTIMENTOS

Em 2024, a DAE Jundiaí continuou a reforçar seu compromisso com a melhoria da infraestrutura urbana e o abastecimento de água e esgoto, investindo significativamente em obras e projetos de modernização do serviço de saneamento na cidade.

A seguir, destacamos as principais iniciativas realizadas ao longo do ano:

GRI 203-1, 201-2

► NOVA ADUTORA DO VETOR OESTE

Com foco no reforço do abastecimento, a DAE deu início às obras de uma nova adutora, que sairá da ETA-A, sentido os bairros do Vetor Oeste. As intervenções começaram na avenida Osmundo dos Santos Pellegrini, passaram pela rua Barão de Teffé e avenida Jundiaí. A nova adutora terá 1.000 mm de diâmetro, substituindo a atual, de 700 mm de diâmetro. O investimento é de R\$ 19,3 milhões, com recursos do Programa Saneamento para Todos-FGTS, tendo como agente financeiro a Caixa Econômica Federal.



NOVOS INVESTIMENTOS

GRI 203-1, 201-2

› NOVOS RESERVATÓRIOS

Dois novos reservatórios de água tratada foram finalizados e entregues para atender às regiões do Ipoturucaia e Jardim do Lago. Com isso, a empresa passa a contar com 60 reservatórios distribuídos pela cidade e 85 milhões de litros de água reservados.

› USINA FOTOVOLTAICA

O estacionamento de funcionários da sede administrativa da DAE, na Vila Hortolândia, vai abrigar uma usina fotovoltaica, que será instalada em forma de cobertura. O projeto inovador prevê que a geração de energia na usina seja destinada para consumo nas unidades de baixa tensão da DAE, via geração distribuída (GD). Quando pronto, o estacionamento contará com 310 vagas de carro - todas cobertas. O investimento é de R\$ 14 milhões e a obra deve ser concluída no segundo semestre de 2025.



› ESPAÇO DAS ÁGUAS

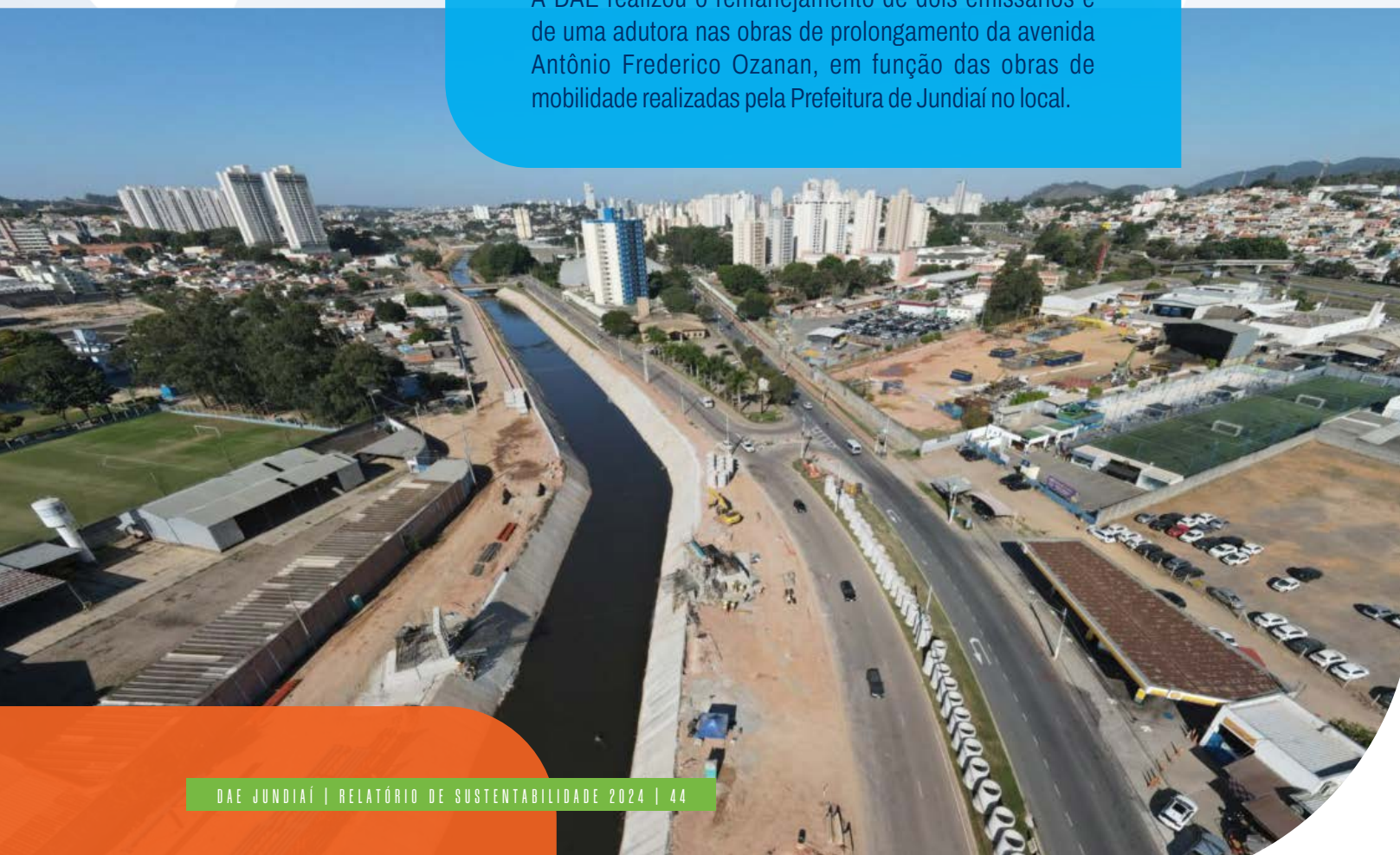
Em agosto de 2024, a DAE entregou a nova área do Mundo das Crianças - o Espaço das Águas - ampliando seus 170 mil m² para 500 mil m². Com prainha, cachoeira, pedalinhos, quiosques e espaço pet, a nova atração completa o complexo de parques administrados pela empresa, que, com o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças, contabiliza 1 milhão de m² voltados ao lazer e educação ambiental.

NOVOS INVESTIMENTOS

GRI 203-1, 201-2

› REMANEJAMENTO DE EMISSÁRIOS NA AVENIDA ANTÔNIO FREDERICO OZANAN

A DAE realizou o remanejamento de dois emissários e de uma adutora nas obras de prolongamento da avenida Antônio Frederico Ozanan, em função das obras de mobilidade realizadas pela Prefeitura de Jundiaí no local.





› ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO

Oito estações de monitoramento foram instaladas pela equipe do Laboratório de Controle de Qualidade, nos rios Jundiaí, Jundiaí Mirim, Capivari e Guapeva, e visam avaliar de forma constante a qualidade da água dos rios e monitorar a vazão de entrada e saída desse volume. É a primeira vez que um projeto deste porte é realizado na região, o investimento é de R\$ 1,9 milhão.

› REMANEJAMENTO DE REDES DE ÁGUA

Com o objetivo de diminuir a ocorrência de manutenções e reforçar o abastecimento, a DAE Jundiaí deu início ao projeto de remanejamento de redes de água em diferentes bairros da cidade. Serão mais de 21 quilômetros de redes remanejadas, com investimento total de R\$ 3,7 milhões, com recursos do governo federal, tendo como agente financeiro a Caixa Econômica Federal.

› AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO DO CENTENÁRIO I

A Estação Elevatória de Esgoto (EEE) do bairro Centenário teve sua capacidade de bombeamento ampliada de 14 litros por segundo para 24 litros por segundo, visando atender a demanda da região. Com o objetivo de modernizar o sistema de bombeamento e operação, a Estação terá o sistema de remoção preliminar e de bombeamento totalmente substituído por uma nova estrutura. O investimento é de R\$ 3 milhões.

› INTERCEPTOR NO PORTÃO DO CASTANHO

Implantação de um interceptor de esgoto e 1,8 km de redes coletoras de esgoto no Portão do Castanho. Atualmente, o loteamento conta com 38 unidades e 150 moradores, mas, até o final da obra, em função da expansão, cerca de 300 pessoas poderão ser beneficiadas. O investimento é de R\$ 1,3 milhão, com recursos da Caixa Econômica Federal através do Programa Saneamento para Todos (IN22).

5 COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

GRI 3-3

A proteção dos recursos hídricos e das áreas de mananciais é um dos pilares da atuação da DAE Jundiaí. Ações contínuas de fiscalização, prevenção e recuperação ambiental nas bacias de abastecimento público são desenvolvidas com foco na preservação da qualidade da água e na integridade dos ecossistemas.

A DAE atua diretamente na aplicação das diretrizes estabelecidas pelas legislações municipais, estaduais e federais, com destaque para:

- › Lei Municipal nº 2.405/1980, que dispõe sobre a proteção dos mananciais;
- › Lei Municipal nº 9.321/2019, que institui o Plano Diretor;
- › Decreto Estadual nº 43.284/1998, que regulamenta a Área de Proteção Ambiental (APA) de Jundiaí.



Também são considerados os instrumentos do Plano Municipal de Saneamento e do Plano de Recursos Hídricos.

A fiscalização dos mananciais conta com uma equipe responsável pela análise prévia de propostas de uso e ocupação do solo, incluindo loteamentos, desmembramentos, parcelamentos e edificações em áreas de bacias de abastecimento e Zonas de Conservação Hídrica.

Além disso, realiza fiscalizações periódicas em campo para verificar o cumprimento das normas ambientais, com foco na prevenção e mitigação de impactos ambientais.

Também são desenvolvidas ações de campo voltadas à preservação dos corpos hídricos como vistorias para detecção de lançamentos irregulares de esgoto, limpeza de rios e córregos para garantir o escoamento natural das águas, manutenção do viveiro de mudas cultivado pela empresa e plantio em Áreas de Preservação Permanente (APPs), como foco na recuperação ambiental de áreas degradadas.

As medidas de proteção ambiental adotadas pela DAE Jundiaí têm como foco principal a prevenção de impactos negativos nas áreas de mananciais. Quando identificadas irregularidades como desmatamento, movimentação de terra, aterros em APPs ou outras intervenções com potencial poluidor, são emitidas notificações corretivas. Caso não haja atendimento às notificações, a DAE aciona seu setor jurídico ou encaminha os casos aos órgãos com poder de polícia, como a Prefeitura, CETESB, Polícia Ambiental, SP Águas ou Ministério Público.

BIODIVERSIDADE

GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

O município de Jundiaí está integralmente inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) Jundiaí, território reconhecido por sua relevância ecológica, abrigando fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado. A Represa Padre Simplicio, sob gestão da DAE, está situada na zona de influência da Serra do Japi, conforme definido pela Lei Complementar Municipal nº 417/2004, área considerada prioritária para a conservação da biodiversidade regional.

As operações da DAE Jundiaí têm impactos diretos e indiretos na biodiversidade local. Entre os efeitos positivos, destaca-se o avanço dos sistemas de esgotamento sanitário, que contribuem significativamente para a melhoria da qualidade dos corpos d'água.

Por outro lado, as obras de implantação e manutenção das redes de água e esgoto, sobretudo em Áreas de Preservação Permanente (APPs), podem gerar impactos relevantes sobre os ecossistemas.

Dentre os principais riscos ambientais estão:

- › **Vazamentos acidentais de esgoto in natura, oriundos de rompimentos ou entupimentos nas redes, com potencial de alteração da qualidade da água e impactos sobre a biota aquática;**
- › **Supressão de vegetação nativa arbórea, ocasionando perda ou alteração de habitats, com possíveis efeitos sobre a fauna silvestre, incluindo afugentamento e alteração do comportamento de espécies.**

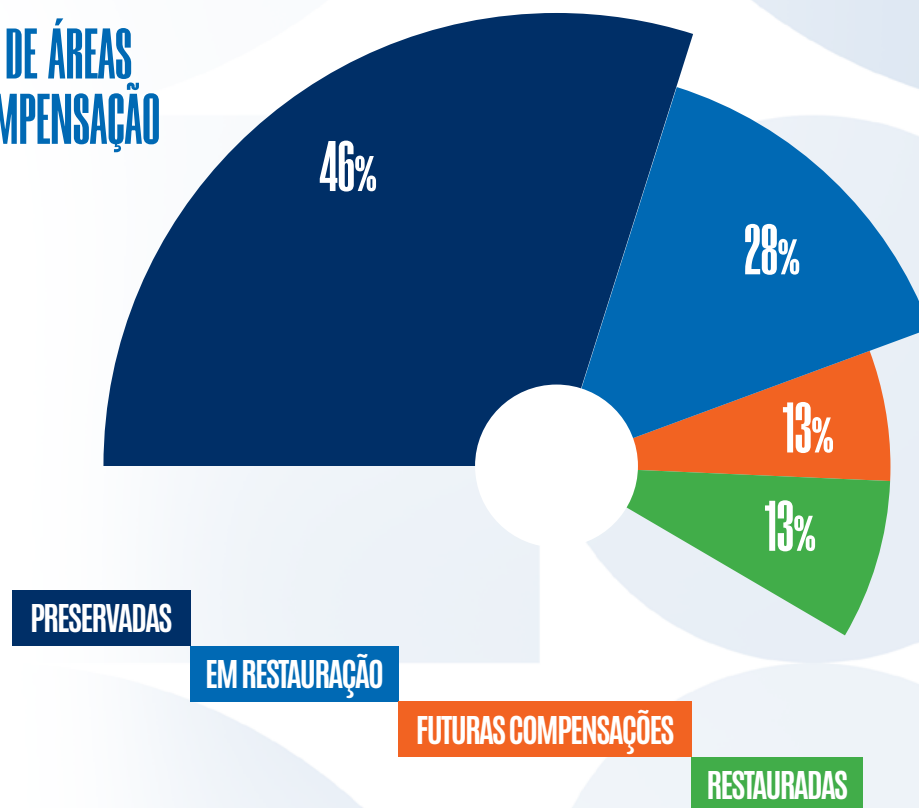


Em 2024, não foram identificadas espécies de flora e fauna em risco de extinção que pudessem ser impactadas pelas atividades da DAE.

Como medida de compensação ambiental, a DAE Jundiáí desenvolve o programa Floresta Feita à Mão, que promove a restauração ecológica e a preservação da vegetação nativa remanescente. As ações são prioritariamente realizadas em áreas de mananciais da bacia hidrográfica de abastecimento, com destaque para aquelas integradas ao Banco de Áreas para Restauração (BARE), vinculado ao Programa Nascentes de Jundiáí, iniciativa da Prefeitura Municipal.

Atualmente, a DAE conta com 93,1 hectares destinados à compensação ambiental, dos quais 46% estão localizados em áreas preservadas na Serra do Japi, contribuindo para a conservação do ecossistema local. A empresa também mantém áreas já restauradas e outras em processo de recuperação, onde o plantio foi realizado e o monitoramento contínuo visa alcançar os índices de restauração definidos pela CETESB. Além disso, a DAE dispõe de 12 hectares adicionais, prontos para futuras ações de compensação.

TOTAL DE ÁREAS DE COMPENSAÇÃO



PEIXAMENTO DA REPRESA

Com o objetivo de mitigar impactos ambientais e promover o equilíbrio da ictiofauna nas represas operadas pela DAE, desde maio de 2024, tem sido realizado o povoamento desses mananciais com peixes de diferentes espécies e hábitos alimentares. Esse processo inclui a introdução de peixes predadores de piranhas em diferentes estágios de vida, bem como de espécies herbívoras e onívoras, como Piau de Três Pintas, Pacu, Curimbatá, Tambiú, Carpa Capim e Jundiá. A ação também visa o controle biológico de macrófitas aquáticas, reduzindo as áreas favoráveis à proliferação das piranhas e contribuindo para o equilíbrio ecológico das represas.

GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos sólidos na DAE Jundiaí é realizada de forma integrada e alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 14.305/2010), com foco na redução da geração de resíduos, no reaproveitamento de materiais e na destinação ambientalmente adequada. O Centro de Resíduos é o núcleo central dessas operações, atuando no recebimento, triagem, armazenamento e encaminhamento de resíduos gerados em diversas frentes da empresa.

CENTRO DE RESÍDUOS

Ao longo de 2024, foram realizadas melhorias estruturais e operacionais no Centro de Resíduos, incluindo a aquisição de novos equipamentos, materiais e a instalação de contêineres para uso dos funcionários. Essas ações visam garantir maior eficiência e segurança nas operações, além de melhores condições de trabalho e organização dos materiais.

O local também dispõe de uma área destinada exclusivamente ao armazenamento de materiais reutilizáveis, especialmente tubulações de diferentes diâmetros, utilizadas pelas equipes de manutenção de esgoto em serviços de reparo. Os materiais ficam disponíveis em área identificada, de fácil acesso às equipes operacionais.

Os resíduos gerados em obras e manutenções, como metais, plásticos e hidrômetros, são encaminhados à reciclagem por meio de processos licitatórios, gerando receitas para a empresa.



Em 2024,
foram vendidas
aproximadamente

105 TONELADAS
DE RESÍDUOS

GERANDO UMA
RECEITA DE

R\$ 966 MIL

Durante os serviços de manutenção das redes coletoras, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto, são gerados lodo e resíduos grosseiros. O lodo coletado é encaminhado à ETE Jundiáí, onde passa por tratamento e posteriormente é destinado à compostagem termofílica.

Os resíduos provenientes do gradeamento das estações são enviados a aterros sanitários licenciados, enquanto os resíduos da manutenção preventiva das redes são destinados ao tratamento térmico.

Esses resíduos, quando encaminhados aos destinadores, seguem acompanhados pelo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), documento obrigatório exigido pela CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) que garante a rastreabilidade da destinação dos resíduos.

Além dos resíduos industriais e operacionais, a DAE também gera resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos oriundos de suas instalações administrativas e do refeitório. A coleta e destinação desses resíduos é realizada pela Prefeitura de Jundiáí. A DAE ainda não realiza a quantificação precisa desses materiais, mas estima-se que, em 2024, tenham sido geradas mais de 60 toneladas desses resíduos.

RESÍDUOS GERADOS	QUANTIDADE (T)	DESTINAÇÃO
Sucata mista	13,25	Reciclagem
Ferro fundido	35,20	Reciclagem
Hidrômetros	38,13	Reciclagem
Plásticos	5,71	Reciclagem
Madeiras	13,32	Reciclagem
Cobre/latão	0,36	Reciclagem
Lodo de esgoto	3.278	Tratamento de efluentes
Resíduos grosseiros - esgoto	1.331,64	Aterro sanitário e tratamento térmico
Resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos	60*	Aterro sanitário e reciclagem
TOTAL	4.932,79	

*Nota: valor estimado

RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS

Desde 2018, a DAE mantém um projeto de recuperação de materiais, especialmente de peças em ferro fundido utilizadas nas obras de manutenção. Em 2024, a ação foi mantida, com foco na recuperação de luvas mecânicas e outros itens em bom estado, evitando o descarte e reduzindo os custos operacionais.

As peças passam por processo de limpeza, pintura protetiva e substituição de componentes, sendo posteriormente reintegradas ao estoque da empresa.

ANO	QUANTIDADE	ECONOMIA
2022	54 peças	R\$ 57.000,00
2023	77 peças	R\$ 90.000,00
2024	50 peças	R\$ 100.000,00

Complementando a política de reutilização de materiais, a DAE desenvolveu também uma iniciativa voltada ao reaproveitamento de móveis e equipamentos diversos, como cadeiras, mesas e armários, prolongando a vida útil desses itens e evitando descartes desnecessários.



ENERGIA

A energia total utilizada na DAE Jundiá é proveniente do consumo de combustíveis e principalmente de energia elétrica, ambos oriundos de fontes renováveis e não renováveis. Em 2024, o consumo total de energia na DAE foi 185.276,84 GJ, representando um aumento de 15% em relação a 2023.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)

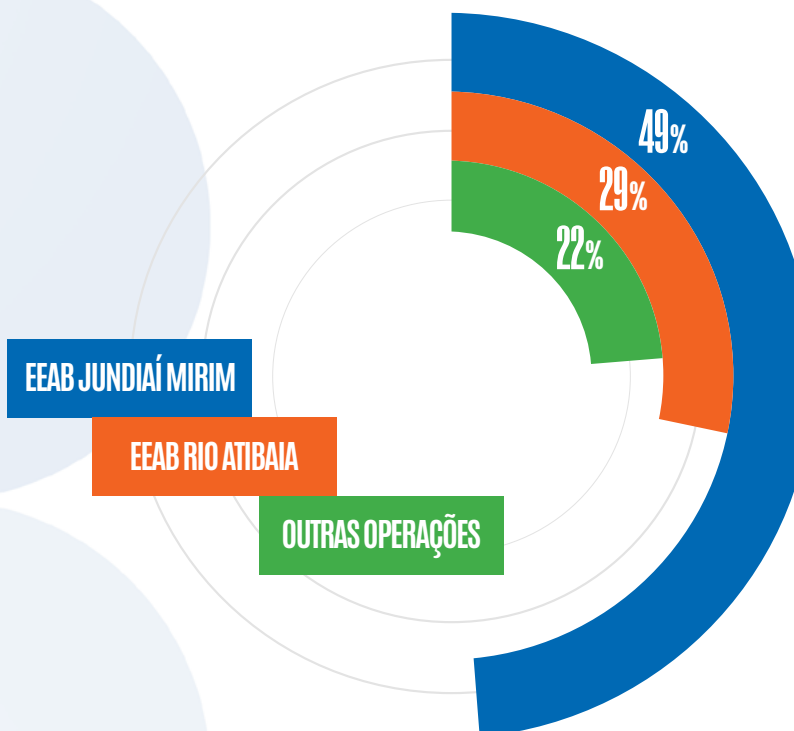
GRI 302-1

	2022	2023	2024
COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS			
Etanol	2.023,11	2.291,93	2.336,22
COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS			
Diesel	2.438,67	2.843,02	2.284,39
Gasolina	189,35	163,32	147,26
GLP	821,80	791,09	799,47
ENERGIA ELÉTRICA			
Eletricidade adquirida	177.007,92	155.071,18	179.709,49
TOTAL	182.481,85	161.160,55	185.276,84

Nota: 1. A quantificação da energia gerada pelo consumo de combustíveis foi calculada pela seguinte fórmula: Energia gerada (GJ) = Quantidade de combustível consumido (m³) x Fator de conversão (GJ/m³). Foram utilizados os fatores de conversão apresentados no Anexo VIII, Tabela VIII.7 – Coeficientes de Equivalência Médios para os Combustíveis Líquidos do Balanço Energético Nacional 2024: Ano-base 2023, elaborado pela empresa de Pesquisa Energética (EPE). Coeficientes: diesel (35,50 GJ/m³), gasolina (32,24 GJ/m³), etanol hidratado (21,35 GJ/m³), GLP (25,58 GJ/m³). Densidade do GLP líquido: 552kg/m³.
2. O total de energia adquirida não inclui o consumo de energia na ETE Jundiá, que é operada pela CSJ.

Em função da natureza das operações, a demanda por energia elétrica é alta e corresponde a 97% do consumo total de energia da DAE. A captação de água é a operação que consome a maior quantidade de eletricidade. Juntas, as Estações Elevatórias de Água Bruta (EEAB) do Jundiaí Mirim e do Rio Atibaia correspondem a 78% do consumo de energia elétrica da empresa.

PERCENTUAL DO CONSUMO (kWh) POR UNIDADE



O aumento do consumo de energia elétrica observado em 2024 está diretamente relacionado à maior produção de água e ao uso intensivo da reversão do rio Atibaia, necessária diante das variações climáticas. O volume de água produzido foi 4,96% maior que em 2023 e 8,99% maior que em 2022. Já a reversão do Atibaia foi 65,24% superior a 2023 e apenas 4,01% inferior a 2022.

A EEAB do Rio Atibaia fica localizada na cidade de Itatiba e conta com um conjunto de bombas que faz a reversão de suas águas até o Rio Jundiaí Mirim, chegando à represa de Acumulação da DAE. As bombas são acionadas, juntas ou individualmente, conforme as condições climáticas e o nível da represa de acumulação ao longo do ano. Em 2024, essa reversão ocorreu em 272 dias, dos quais 271 as bombas ficaram ligadas por 24 horas.



INTENSIDADE ENERGÉTICA

GRI 302-3

	2022	2023	2024
Consumo de energia dentro da organização (GJ)	182.480,85	161.160,55	185.276,84
Volume de água distribuída (m³)	49.040.759	50.924.706	53.448.300
INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/m³)	0,0037	0,0032	0,0035

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Em 2024, a DAE manteve o foco na sua transição energética e migrou as unidades de média tensão para o mercado livre de energia, ampliando o uso de energia elétrica mais barata e 100% renovável em suas operações.

85,7%

da energia elétrica consumida é de

FONTE RENOVÁVEL

Além disso, no segundo semestre iniciou a implantação de uma usina fotovoltaica (UFV) no estacionamento da sede administrativa. O projeto inovador prevê que a geração de energia na usina seja destinada para consumo nas unidades de baixa tensão da DAE, via geração distribuída (GD). A expectativa é que a energia produzida supra aproximadamente 70% do consumo de baixa tensão da empresa.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

GRI 3-3

A DAE Jundiaí realiza anualmente o inventário de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), utilizando como base metodológica o GHG Protocol Brasil. O objetivo é monitorar os impactos

ambientais de suas atividades e identificar oportunidades de redução das emissões, alinhando suas práticas às diretrizes de sustentabilidade e mudanças climáticas.

ESCOPO 1

EMISSIONES DIRETAS

GRI 305-1

O Escopo 1 considera as emissões diretas decorrentes da queima de combustíveis fósseis (etanol, gasolina, diesel e GLP) em veículos, máquinas, equipamentos e geradores, bem como as emissões provenientes do tratamento de esgoto nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) operadas pela DAE – ETE São José e ETE Fernandes.

EMISSIONES DO ESCOPO 1	2022	2023	2024
EMISSIONES DIRETAS	380,17	318,80	291,86
Combustão estacionária	65,55	66,21	61,54
Combustão móvel	161,25	181,44	145,29
Tratamento de efluentes	153,38	71,15	85,04
EMISSIONES BIOGENICAS (t CO ₂ e)	157,24	180,83	182,74

Nota: t CO₂e – toneladas de CO₂ equivalente.

ESCOPO 2

EMISSIONS INDIRETAS DE ENERGIA ELÉTRICA

GRI 305-2

As emissões do Escopo 2 referem-se à energia elétrica adquirida para consumo nas unidades da DAE, incluindo o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças. Embora mais de 85% da energia utilizada seja proveniente de fontes renováveis via mercado livre, as emissões foram calculadas considerando o mix energético do Sistema Interligado Nacional (SIN), uma vez que a DAE ainda não adquiriu os Certificados de Energia Renovável (RECs), documento que garante a rastreabilidade da energia renovável.

EMISSIONS DO ESCOPO 2	2022	2023	2024
EMISSIONS INDIRETAS (t CO ₂ e)	2.098,59	1.712,09	2.801,82

ESCOPO 3

OUTRAS EMISSIONS INDIRETAS

GRI 305-3

EMISSIONS DO ESCOPO 3	2022	2023	2024
EMISSIONS INDIRETAS (t CO ₂ e)	ND	21.764,53	22.863,01

Até o momento, a DAE contabiliza no Escopo 3 apenas as emissões provenientes do tratamento de esgoto realizado pela Companhia Saneamento Jundiá (CSJ), na ETE Jundiá. Esta estação é responsável pelo tratamento de aproximadamente 99% do esgoto coletado no município, representando a maior fonte de emissão (88%) entre os escopos.

INTENSIDADE DAS EMISSIONS

GRI 305-4

	2022	2023	2024
Emissões – Escopo 1 e 2 (t CO ₂ e)	2.478,76	2.30,89	3.093,68
Volume de água distribuída (m ³)	49.040.759	50.924.706	53.448.300
INTENSIDADE DAS EMISSIONS DE GEE (t CO ₂ e / m ³)	0,000051	0,000039	0,000058

Nota: para a intensidade de emissões, definiu-se como denominador o volume de água distribuída anualmente (m³), pois essa é a principal atividade operada pela DAE.

6 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADOS FINANCEIROS

GRI 3-3

O desempenho econômico-financeiro da DAE Jundiaí tem um impacto direto na qualidade dos serviços prestados à população, influenciando tanto a segurança hídrica quanto a sustentabilidade do município. Resultados positivos garantem a continuidade dos investimentos em infraestrutura, permitindo melhorias no abastecimento de água, na coleta, afastamento e tratamento de esgoto, além de fortalecer o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida dos cidadãos.

Por outro lado, desafios financeiros podem comprometer a capacidade da empresa de realizar investimentos essenciais, afetando a eficiência dos serviços e, em casos mais críticos, a qualidade do serviço oferecido. Para mitigar esses riscos, a DAE adota uma gestão financeira criteriosa, com orçamentos aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e monitoramento contínuo ao longo do ano. Além disso, a agência reguladora ARES-PCJ supervisiona anualmente as receitas, despesas, custos e investimentos, realizando revisões tarifárias a cada dois anos para garantir o equilíbrio econômico da companhia.

Diversos fatores contribuíram para esse desempenho sólido, incluindo:

- › **Reajuste de tarifas:** a aplicação do reajuste de 4,78% no final de 2023, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 521/2023, resultou em um aumento da receita da empresa.
- › **Aumento do volume faturado:** houve um crescimento de 6% no volume de água e esgoto faturado.
- › **Gestão financeira eficiente:** a empresa obteve aumento das receitas financeiras, provenientes de aplicações, e reduziu despesas operacionais, como gastos com energia elétrica, material de tratamento de água e provisões para contingências judiciais.
- › **Incorporação de ativos:** a DAE recebeu novas redes de água e esgoto construídas por empreiteiras, totalizando R\$ 10,938 milhões em ativos.

Além disso, em dezembro de 2024, foi implementado um novo reajuste tarifário de 8,28% para as tarifas de água e esgoto e de 4,42% para os demais serviços, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 587/2024, assegurando que a empresa continue operando de forma sustentável.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1

A – VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (MIL R\$)	2022	2023	2024
Receitas totais	428.662	516.757	557.520
Serviços e insumos adquiridos de terceiros	- 244.544	- 295.477	- 291.574
Retenções	- 12.272	- 13.150	- 14.965
Valor adicionado recebido em transferência	21.511	12.493	16.791
TOTAL	193.357	220.623	267.772

B – VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (MIL R\$)	2022	2023	2024
Pessoal e encargos	- 104.946	- 120.390	- 139.182
Impostos, taxas e contribuições	- 19.827	- 27.625	- 31.334
Juros, despesas financeiras e aluguéis	- 5.507	- 6.254	- 7.785
TOTAL	- 130.280	- 154.269	- 178.301

VALOR ECONÔMICO RETIDO (MIL R\$)	2022	2023	2024
TOTAL	63.077	66.354	89.471

OUTROS INDICADORES FINANCEIROS	2022	2023	2024
EBITDA	61.000	78.783	102.988
Margem líquida EBITDA	15,83%	16,38%	19,77%
Endividamento	24,91%	28,58%	26,74%
Liquidez corrente	2,49	3,84	4,54



Acesse o Relatório
de Administração

7 RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

GESTÃO DE PESSOAS

GRI 2-7, 2-8, 3-3

Um dos pilares fundamentais para garantir a eficiência e qualidade dos serviços prestados à população é o quadro de funcionários de uma empresa. A DAE Jundiaí mantém seu compromisso com a valorização e capacitação contínua dos colaboradores que fazem da DAE referência nacional em saneamento.

Em 2024, a empresa encerrou o ano com 567 funcionários próprios, todos com contrato de prazo indeterminado e lotados em Jundiaí. Ao longo dos últimos anos, a DAE registrou um crescimento gradual no número de colaboradores, refletindo a ampliação das operações e a necessidade de fortalecimento da equipe para atender às demandas da cidade.



EMPREGADOS POR TIPO DE REGIME DE TRABALHO	2022	2023	2024
Celetista	415	448	471
Estatutário	113	105	96
TOTAL	528	553	567

EMPREGADOS POR TIPO DE JORNADA DE TRABALHO	2022	2023	2024
Jornada integral	485	511	525
Jornada parcial	43	42	42
TOTAL	528	553	567

Atualmente o quadro de funcionários da empresa é formado por 141 mulheres (25%) e 426 homens (75%).

TOTAL DE LÍDERES 147	LÍDERES	2022	2023	2024
	Mulheres	36%	35%	33%
	Negros	15%	17%	18%

FAIXA ETÁRIA	Até 30 anos 35 FUNCIONÁRIOS	Entre 31 e 50 anos 305 FUNCIONÁRIOS	Acima de 51 anos 227 FUNCIONÁRIOS
--------------	--------------------------------	--	--------------------------------------

A DAE conta hoje com 471 funcionários sob regime de trabalho celetistas, que engloba os colaboradores admitidos por concurso público ou por meio de contrato específico (empregos em comissão), regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os outros 96 colaboradores que completam o quadro de funcionários da empresa, seguem o regime estatutário, que abrange os profissionais do quadro especial, cedidos pela Prefeitura Municipal de Jundiaí e que passaram a atuar na DAE antes da mudança da autarquia para sociedade de economia mista.

93% dos funcionários da empresa atuam em jornada de trabalho integral, cumprindo 40 horas semanais. No entanto, algumas funções, como operadores, técnicos de saneamento e assistentes sociais, seguem escalas diferenciadas de 30 e 36 horas semanais.

As variações no número de funcionários na DAE ocorrem, principalmente, devido a admissões em novos concursos e aposentadorias. Em 2024, foram registradas 35 admissões e 4 desligamentos, mantendo um quadro estável de profissionais.

Além dos funcionários próprios, a DAE conta ainda com trabalhadores terceirizados, estagiários e aprendizes, que também desempenham funções importantes para o funcionamento da empresa.

OUTROS COLABORADORES	2022	2023	2024
Aprendizes	14	14	15
Estagiários	83	85	89
Terceirizados	485	530	639
TOTAL	582	629	743

APRENDIZES



Em cumprimento à exigência da CLT, que determina a contratação de aprendizes em um percentual mínimo de 5% do quadro funcional, a DAE mantém uma parceria com a Associação de Educação do Homem de Amanhã de Jundiaí (Guardinha), que é responsável pela seleção e encaminhamento dos candidatos. O programa de jovem aprendiz tem duração de 15 meses, combinando aprendizado teórico na Guardinha e atividades práticas desenvolvidas na empresa. Os aprendizes recebem salário mensal, vale-transporte e acesso ao refeitório da empresa onde é oferecido café da manhã e almoço.

ESTAGIÁRIOS



Os estagiários são contratados com base na Lei Federal nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e atuam nas mais diversas áreas técnicas e administrativas. O programa de estágio tem duração inicial de 12 meses e pode ser prorrogado por igual período. Entre os benefícios oferecidos estão bolsa-estágio, seguro de vida, convênio médico, vale-transporte e refeitório. Devido à exigência de concurso público para contratação efetiva, os estagiários não possuem possibilidade de efetivação na empresa.

TERCEIRIZADOS



A DAE mantém contratos de prestação de serviços terceirizados para atividades essenciais, que podem ser executadas dentro ou fora das unidades operacionais da empresa. Os serviços incluem vigilância e segurança patrimonial, limpeza e lavanderia, jardinagem, fornecimento de refeições, atendimento ao cliente, controle de portaria, leitura de hidrômetros, cortes e ligações, manutenção de redes, obras civis e vistorias técnicas.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI 2-29, 2-30

Em 2024, as tratativas entre a DAE Jundiaí e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto de Jundiaí (SINDAE) resultaram na aprovação de um novo Acordo Coletivo de Trabalho, contemplando melhorias significativas para os servidores.

Todos os funcionários próprios da empresa são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho vigente, independentemente de seu regime de contratação. No entanto, algumas condições específicas são diferenciadas conforme o vínculo do funcionário com a organização. Atualmente, o benefício de férias prêmio é exclusivo para os servidores estatutários vinculados à Prefeitura de Jundiaí. Além disso, o convênio médico vitalício e a possibi-

lidade de ausência de meio período no dia do pagamento são direitos garantidos apenas aos colaboradores admitidos antes de 1º de maio de 2021.

As negociações entre a DAE e o SINDAE foram concluídas em julho de 2024, momento em que as cláusulas acordadas passaram a ser implementadas. No entanto, por questões burocráticas relacionadas ao Ministério do Trabalho e Emprego, a homologação oficial do acordo ocorreu apenas em novembro.

O aumento para 30 dias na Licença Paternidade e o direito a ausência justificada por oito dias em caso de falecimento de avôs ou avós, são alguns dos pontos de destaque do Acordo.

OUTROS BENEFÍCIOS

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO
cartão-alimentação

AUXÍLIO-TRANSPORTE

AUXÍLIO-SAÚDE
assistência médica

AUXÍLIO-CRECHE

AUXÍLIO-REFEIÇÃO
desjejum, almoço
e jantar/lanche

➤ PROGRAMA DE READAPTAÇÃO FUNCIONAL

O Programa de Readaptação Funcional tem como objetivo a reinserção de funcionários com patologias incapacitantes — temporárias ou definitivas — em funções compatíveis com suas condições de saúde, assegurando seu pertencimento à organização e a continuidade do vínculo profissional.

O processo é conduzido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais do Serviço Social, Psicologia e Medicina do Trabalho, e segue um fluxo estruturado que envolve: avaliação médica, abertura de processo de readaptação, análise das restrições, reuniões com as chefias imediatas e definição de novas atribuições dentro ou fora da seção de origem. Em 2024, o número de servidores em readaptação foi de 42 funcionários. Como aprimoramento, uma psicóloga passou a integrar a equipe, reforçando a atuação multidisciplinar.

➤ APOIO AO COLABORADOR

A DAE Jundiaí tem como foco o acolhimento, a orientação e o acompanhamento de funcionários em situações relacionadas à saúde, bem-estar, inclusão e apoio social. São desenvolvidos programas e ações que contribuem para um ambiente de trabalho mais humano, acessível e acolhedor.

A empresa também oferece ao colaborador o benefício de acompanhar seus familiares em tratamento de saúde, conforme norma interna e legislação vigente. Em 2024, foram realizados 1.249 atendimentos relacionados a esse tipo de demanda.

➤ DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A DAE Jundiaí também atua com iniciativas voltadas à promoção da diversidade e inclusão. Em 2024, a Comissão de Inclusão promoveu a palestra “Pessoas com Deficiência: Conhecer para Incluir”, com a presença de 176 servidores. O evento abordou os diferentes tipos de deficiência e destacou a importância de uma postura inclusiva dentro da organização.

Foram realizadas adequações de acessibilidade nas instalações da empresa, como a adaptação das rampas no ambulatório médico, entrada do atendimento ao cliente e construção de nova rampa de acesso ao prédio administrativo. Além disso, a DCR lançou o 10º pilar do Programa de Compliance: “Diversidade e Inclusão”, com capacitação ministrada por especialista em compliance trabalhista.

➤ PROGRAMA ELO

O Programa ELO acompanha servidores afastados por incapacidade temporária superior a 15 dias. Em 2024, 32 servidores foram atendidos pelo programa, que envolve orientações sobre direitos previdenciários, suporte emocional, intermediação com convênios e visitas domiciliares ou hospitalares, quando necessário. O objetivo é manter o vínculo com a empresa durante o afastamento e minimizar os impactos sociais, emocionais e econômicos.

RELAÇÃO COM CLIENTES

GRI 2-29

A DAE finalizou o ano de 2024 com 118.114 ligações de água e mais de 114.944 de ligações de esgoto.

TIPO DE LIGAÇÃO	2022	2023	2024
Economias de água	188.144	195.781	201.187
Economias de esgoto	184.105	191.617	197.338

Buscando maior proximidade com os clientes e agilidade das demandas, a DAE disponibiliza diversos canais de atendimento. Nos bairros, cinco Postos de Atendimento presencial estão à disposição da população. A Central de Relacionamento, pelo telefone 0800 0133 155, conta com ligação gratuita e atendimento 24 horas. Ainda há o Whatsapp, no qual o cliente pode consultar débitos, registrar reclamações de falta de água e obter o código de barras para pagamento da fatura.

Os clientes ainda podem procurar a Ouvidoria da empresa e o Canal de Denúncias, além da Ouvidoria

da Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ); todos os stakeholders têm a opção de utilizar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Ao longo do ano, foram realizados mais de 232 mil atendimentos por diferentes canais de comunicação com os clientes:

CANAL DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
WhatsApp	31.593
Atendimento Presencial	68.129
Atendimento Telefônico (0800)	133.197

Dentre as principais solicitações registradas estão: emissão de segunda via da fatura, informações sobre valores em aberto, dados sobre abastecimento e pedidos de ligação de água e esgoto.

Em 2024, a DAE retomou a funcionalidade de atuali-

zação cadastral diretamente pelo site, possibilitando a troca de titularidade e atualização de dados sem a necessidade de comparecimento aos postos de atendimento. Também foi implementada a nova Agência Web Responsiva, permitindo acesso mais adequado via dispositivos móveis.

TARIFA SOCIAL

A DAE manteve a Tarifa Social como instrumento de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo. Em 2024, de forma pioneira, a DAE se antecipou às diretrizes da Lei Federal n. 14.898/2024, que prevê a inscrição automática dos cadastrados. Através do cruzamento dos dados do sistema Comercial da empresa com as informações da Unidade de Gestão de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Jundiaí, a inclusão das famílias em situação de vulnerabilidade passou a ser feita de forma automática.

813 economias residenciais com **TARIFA SOCIAL**

Como resultado, finalizou o ano com 813 economias residenciais cadastradas com Tarifa Social, o que representa 0,4% do total de economias residenciais do município (184.462). As metas para o próximo biênio seguem aquelas estabelecidas pela ARES-PCJ no Parecer Consolidado nº 037/2024 e apontam para uma ampliação progressiva do acesso de 40% e 80% das famílias elegíveis, que somam 6.964:

ANO	META % DAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS	BASE DE CÁLCULO CADÚNICO
2025	1,5%	2.786 (40% das famílias elegíveis)
2026	3%	5.571 (80% das famílias elegíveis)

Nota: em julho de 2024 havia 6.964 famílias do CadÚnico elegíveis para acesso a tarifa social.

INDICADORES DE SATISFAÇÃO

Em 2024, a pesquisa de percepção da qualidade dos serviços de saneamento, realizada pela ARES-PCJ, revelou que os usuários da DAE Jundiaí apresentaram altos índices de satisfação. Entre os destaques, 85% dos entrevistados consideraram a qualidade da água “ótima” ou “boa”, e 90% avaliaram o atendimento da empresa de forma positiva.

Outros aspectos também foram avaliados como coleta e tratamento de esgoto, leitura e entrega de contas e resolução de problemas. Em todas as avaliações a empresa teve uma média superior a oito pontos (sendo a máxima dez).

Os resultados refletem o compromisso da DAE com a transparência, a eficiência e a melhoria contínua na prestação dos serviços, além de demonstrar a importância da comunicação clara com os usuários.

OUVIDORIA

A Ouvidoria da DAE Jundiá atua como canal de segunda instância para clientes cujos atendimentos iniciais não foram concluídos de forma satisfatória. Em 2024, foram recebidas 548 manifestações, com média de 50 atendimentos por mês, por meio de canais como formulário eletrônico, URA Ética, e-mail e correspondência.

CANAL DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Reclamações	198
Elogios	6
Sugestões	0
Denúncias	2
Solicitação de serviço/informação	13
Sem requisitos mínimos para análise	315
Relatórios de gestão	14
TOTAL	548

CATEGORIAS DAS RECLAMAÇÕES:

Água: 77

Esgoto: 39

Pavimentação: 24

Comercial/Financeiro: 33

Outros: 25



RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

GRI 2-29

PRESERVAÇÃO E LAZER

Localizado às margens da Represa de Acumulação – de onde sai 95% da água que é utilizada no abastecimento da população jundiaense – o Parque da Cidade oferece, há 20 anos, lazer gratuito, preservação ambiental e qualidade de vida à população.

Inaugurado em 2004, o Parque foi construído com a missão de preservar a represa de Acumulação, o principal manancial que abastece a cidade. Além das diversas atrações, o Parque também conta com uma área destinada ao Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA), que atualmente realiza o aluguel de bicicletas a partir de R\$ 10,00. Os valores são revertidos para o programa.

Em 2024, o aniversário de 20 anos do Parque da Cidade contou com uma grande celebração, registrando um público de 22 mil pessoas. O evento contou com diversas atrações, como brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão-doce, apresentação de aeromodelismo, além da tradi-

cional apresentação do Canil da Guarda Municipal de Jundiaí.

A ampliação do complexo de parques administrados pela DAE Jundiaí teve sequência em dezembro de 2020, com a construção do Mundo das Crianças, um parque criado a partir das concepções e políticas públicas sobre a infância desenvolvidas pelo município.

Em agosto de 2024, a DAE entregou a nova área do Mundo das Crianças – o Espaço das Águas – ampliando seus 170 mil m² iniciais para 500 mil m². Com lago, pedalinhas, espaço pet, quiosques para piqueniques e outras atrações, o Espaço das Águas completa o complexo de parques administrados pela empresa, que, com o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças, passa a contar com 1 milhão de m².

Em 2024 o complexo de parque da DAE Jundiaí registrou mais de 1,6 milhão de visitantes.





EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GRI 413-1

A DAE Jundiaí desenvolve uma série de ações de educação ambiental voltadas à sensibilização da comunidade sobre a importância do uso consciente da água, da preservação dos recursos naturais e da compreensão dos serviços de saneamento. As iniciativas envolvem visitas técnicas aos equipamentos da empresa, atividades educacionais, palestras e projetos para diversos públicos.

PROGRAMA ÁGUAS DE JUNDIAÍ

O Programa Águas de Jundiaí tem como foco principal os alunos dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, com o objetivo de apresentar o ciclo do saneamento e fomentar a conscientização sobre o uso racional da água. O programa promove visitas monitoradas à sede da empresa, à Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú (ETA-A) e à Estação de Tratamento de Esgoto, no Jardim Novo Horizonte, possibilitando aos visitantes uma compreensão sistêmica do processo, desde a captação da água até seu retorno ao rio.

Em 2024, o programa atendeu regularmente alunos da rede municipal (EMEBs), além de receber representantes de diversas instituições.





PROJETO GOTA D'ÁGUA - CONSÓRCIO PCJ

A DAE apoiou mais uma edição do Projeto Gota D'Água, promovido em parceria com o Consórcio PCJ. A iniciativa envolveu duas escolas da rede pública de Jundiaí em atividades de educação ambiental relacionadas à preservação da água. Em 2024, os alunos do 5º ano participaram do projeto cujo tema era “Resiliência Hídrica e Justiça Climática”.

Os alunos da EMEB Luzia Francisca de Souza Martins conquistaram o 1º lugar na categoria vídeo, com a produção “Capitão ODS e Sua Liga X Lady Detritus” e o podcast criado pelo grupo foi um dos escolhidos como Destaque do Ano. Os estudantes da EMEB Pedro de Oliveira, que participaram na categoria desenho, também receberam o título de Destaque do Ano.

CONHECER MAIS

Voltado a profissionais da educação, o projeto oferece uma visita técnica à ETA-A, com discussões sobre consumo consciente, descarte correto de resíduos e aspectos do sistema de abastecimento e tratamento de água. A iniciativa busca ampliar o repertório dos educadores para que se tornem multiplicadores dos conceitos de sustentabilidade e saneamento básico em sala de aula.

GINCANA DO CONSUMO CONSCIENTE

Realizada com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, a gincana abordou de maneira lúdica o tema do consumo consciente. Os estudantes foram orientados a observar o hidrômetro de suas residências para acompanhar o consumo de água e participaram de um jogo de trilha com atividades voltadas à redução do desperdício. A participação das mascotes do Parque da Cidade contribuiu para o engajamento dos participantes.



8 SUMÁRIO GRI

DECLARAÇÃO DE USO

A DAE S/A Água e Esgoto relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 USADA

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 1 - A organização e suas práticas	2-1 Detalhes da organização	6 a 13
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Não aplicável – A DAE não tem controle nem tem participação em outra entidade ou empresa.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reformulações de informações	34, 35, 38
	2-5 Verificação externa	A DAE não fez nenhuma verificação externa deste relatório.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2 - Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 34
	2-7 Empregados	62 a 64
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	62 a 64

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	19 a 22
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	23
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	24, 25, 32
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	24, 25, 32
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4
	2-15 Conflitos de interesse	28
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	24, 25, 30
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A DAE ainda não possui processo de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança.
	2-19 Políticas de remuneração	26, 27
	2-20 Processo para determinação da remuneração	26, 27
	2-21 Proporção da remuneração total anual	26, 27

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO [PÁGINA]
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 4 - Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5
	2-23 Compromissos de política	28, 29, 31
	2-24 Incorporação de compromissos de política	28, 29
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	28, 30, 33
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	28, 33
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	32
	2-28 Participação em associações	33
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 5 - Engajamento de stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	15 a 17, 65 a 70
	2-30 Acordos de negociação coletiva	65
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	14
	3-2 Lista de temas materiais	15

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO [PÁGINA]
TEMA MATERIAL – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58, 59
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	60, 61
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos, e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	41 a 45
TEMA MATERIAL – RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62 a 64
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	41 a 45
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	15 a 17, 71, 72
TEMA MATERIAL – EFICIÊNCIA DAS OPERAÇÕES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34, 36
GRI 303: Água e Efluentes 2018	302-1 Consumo de energia dentro da organização	53, 54
	302-2 Intensidade energética	55

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)
TEMA MATERIAL – GESTÃO DA ÁGUA E SEGURANÇA HÍDRICA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34 a 37
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	34 a 37
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	34 a 37
TEMA MATERIAL – IMPACTO E PROTEÇÃO AMBIENTAL		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46, 47
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	48, 49
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	48, 49
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	48, 49
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	48, 49
TEMA MATERIAL – ESTRATÉGIA CLIMÁTICA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	56
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	57
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	57
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	57

CRÉDITOS

AGRADECIMENTOS

O Relatório de Sustentabilidade reúne as ações e os esforços realizados pela equipe da DAE Jundiaí ao longo de um ano. A DAE agradece a todos que colaboraram para o desenvolvimento e os avanços da empresa, bem como para a elaboração deste documento.

› Pesquisa e conteúdo | Seção de Serviços Ambientais

Naiara Méqui Poiate

Maria Carolina Hertel Dutra e Simões

Danilo Resende de Moraes

Vitor Angelo Arantes

Ingrid Jale da Silva Sales

› Projeto gráfico

E3 Comunicação Integrada

› Revisão - Assessoria de Comunicação e Imprensa

Caroline Franco de Camargo

Gleyson Oliveira da Fonseca

› Fotos

Acervo Assessoria de Comunicação e Imprensa - DAE Jundiaí



A sede administrativa e o centro operacional da DAE Jundiaí estão localizados na avenida Alexandre Ludke, 1.500, Vila Bandeirantes, Jundiaí, São Paulo.

daejundiai.com.br